



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

Conselho Superior

Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pouso Alegre – 37553-465 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 082/2017, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2017.

Dispõe sobre a alteração do Projeto Pedagógico do Curso: Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio, Campus Passos.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelos Decretos de 12 de agosto de 2014, DOU nº 154/2014 – seção 2, página 2 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião extraordinária realizada na data de 20 de dezembro de 2017, RESOLVE:

Art. 1º - **Aprovar** a alteração do Projeto Pedagógico do Curso: Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio, Campus Passos (anexo).

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 20 de dezembro de 2017.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

**PASSOS - MG
2017**

GOVERNO FEDERAL



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Temer

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eline Neves Braga Nascimento

REITOR DO IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Honório Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Alberto Machado Carvalho

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Flávio Henrique Calheiros Casimiro

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

José Luiz de Andrade Rezende Pereira

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cléber Ávila Barbosa

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior**

Presidente

Marcelo Bregagnoli

Representantes dos diretores-gerais dos campi

Carlos Henrique Rodrigues Reinato, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Luiz Carlos Machado Rodrigues, Marcelo Carvalho Bottazzini, Miguel Angel Isaac Toledo del Pino, Thiago Caproni Tavares

Representante do Ministério da Educação

Fábio Pereira Ribeiro

Representantes do corpo docente

Eugênio José Gonçalves, Fábio Caputo Dalpra, Fátima Saionara Leandro Brito, Fernando Carlos Scheffer Machado, Jane Piton Serra Sanches, Luciano Pereira Carvalho, Rodrigo Cardoso Soares de Araújo

Representantes do corpo técnico-administrativo

Ana Marcelina de Oliveira, Eliane Silva Ribeiro, Guilherme Antônio Poscidônio Vieira Camilo, Otávio Soares Papparidis, Rogério William Fernandes Barroso, Sílvio Boccia Pinto de Oliveira Sá, Sissi Karoline Bueno da Silva

Representantes do corpo discente

Alysson Bonjorne de Moraes Freitas, Cristiano Sakai Mendes, Guilherme Vilhena Vilasboas, Juan Carlos Fernandes de Oliveira, Luciano de Souza Prado, Paulo Antônio Batista, Renan Silvério Alves de Souza

Representantes dos egressos

Andressa Rodrigues Silva, Éder Luiz Araújo Silva, Jorge Vanderlei Silva, Keniara Aparecida Vilas Boas, Vinícius Puerta Ramos

Representantes das entidades patronais

Jorge Florêncio Ribeiro Neto, Rodrigo Moura

Representantes das entidades dos trabalhadores

Idair Ribeiro, Elizabete Missasse de Rezende

Representantes do setor público ou estatais

José Carlos Costa, Rubens Ribeiro Guimarães Júnior

Membros natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS**

Diretores dos Campi

Campus Inconfidentes

Miguel Angel Isaac Toledo del Pino

Campus Machado

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho

Luiz Carlos Machado Rodrigues

Campus Passos

João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas

Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre

Marcelo Carvalho Bottazzini

Campus Avançado Três Corações

Francisco Vitor de Paula

Campus Avançado Carmo de Minas

Francisco Vítor de Paula.

COORDENADOR DO CURSO

Mariana Eliane Teixeira

EQUIPE ORGANIZADORA

DOCENTES

André Luís Alves

Moura Camila Guedes

Codonho Diego José

Prezia

Erilda Mendonça

Franciele Menegucci

Heliza Faria Pereira

Jussara Aparecida

Teixeira Kelly Cristina

D'Ângelo

Luciana Impocetto Marcheti

Luciana Vanessa de Almeida Buranello

Marcílio Silva Andrade

Maria Bernardete de Carvalho

Maria Concebida Pereira

Mariana Eliane Teixeira

Patrícia Aparecida

Monteiro Nayara Silva de

Noronha Paula Lopes de

Oliveira Maia Renan

Servat Sander

Renê Hamilton Dini Filho

Rodrigo Cardoso Soares

Araújo Rodrigo Silva

Nascimento Tadeu Vilela de

Souza

Thomé Simpliciano Almeida

Vanessa Mayumi Io

Wagner Edson Farias dos Santos

Wanderson Lopes Lamounier

Wendell Lopes de Azevedo

Braulio

TÉCNICA DE LABORATÓRIO

Pâmela Tavares de Carvalho

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Pedagogas

Antoniette Camargo de
Oliveira Vera Lúcia Santos
Oliveira

Bibliotecária

Jussara Oliveira da Costa

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	7
1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria.....	7
1.2 Entidade Mantenedora.....	7
1.3 IFSULDEMINAS – Campus Passos.....	7
2. DADOS GERAIS DO CURSO.....	8
3. SOBRE O IFSULDEMINAS E O CAMPUS PASSOS.....	9
3.1 Identificação Geral.....	9
3.2 Caracterização institucional do Campus Passos.....	11
4. APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	12
5. JUSTIFICATIVA.....	12
6. OBJETIVOS DO CURSO.....	12
6.1 Objetivo Geral.....	15
6.2 Objetivos Específicos.....	15
10. EMENTÁRIO.....	24
1º ANO.....	24
2º ANO.....	32
3º ANO.....	42
11. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	51
12. METODOLOGIAS.....	52
13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	53
13.1. Da Frequência.....	54
13.2. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação.....	55
13.3. Do Conselho de Classe.....	58
13.4. Terminalidade Específica e Flexibilização Curricular.....	58
13.4.1. Terminalidade Específica.....	58
13.4.2. Flexibilização Curricular.....	59
14. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	60
15. APOIO AO DISCENTE.....	61
15.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais.....	61
16. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	62
17. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO.....	62
18.1. Corpo Docente.....	62
18.2. Corpo Administrativo.....	67
20. INFRAESTRUTURA.....	70
20.1. Infraestrutura Física.....	70
20.2. Biblioteca.....	72
20.3. Infraestrutura Específica.....	73
21. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	78
22. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	79
23. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO.....	79

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Marcelo Bregagnoli
Endereço do Instituto	Av. Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37553-465
DDD/Telefone	(35)3449-6150
E-mail	reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2 Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Eline Neves Braga Nascimento
Endereço	Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	setec@mec.gov.br

1.3 IFSULDEMINAS – Campus Passos

Nome do Campus Ofertante				CNPJ
Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - <i>Campus Passos</i>				10.648.539/0007-09
Nome do Dirigente				
João Paulo de Toledo Gomes				
Endereço do Instituto				Bairro
Rua Mario Ribola, 409				Penha II
Cidade	UF	CEP	Telefone	E-mail
Passos	M G	37903-358	(35)3526-4856	gabinete.passos@ifsuldeminas.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso:	Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio.
Modalidade:	Presencial.
Local de Funcionamento:	IFSULDEMINAS - <i>Campus</i> Passos.
Ano de Implantação:	2015.
Habilitação:	Técnico em Produção de Moda.
Número de Vagas Oferecidas:	35.
Forma de ingresso:	Conforme os critérios estabelecidos no edital de seleção.
Requisitos de Acesso:	Ensino Fundamental completo.
Duração do Curso:	36 meses.
Periodicidade de oferta:	Anual.
Estágio Supervisionado:	150h
Carga Horária total:	3350h com o estágio
Ato Autorizativo:	Resolução N° 098/2015, de 17 de dezembro de 2015.

3. SOBRE O IFSULDEMINAS E O *CAMPUS* PASSOS

3.1 Identificação Geral

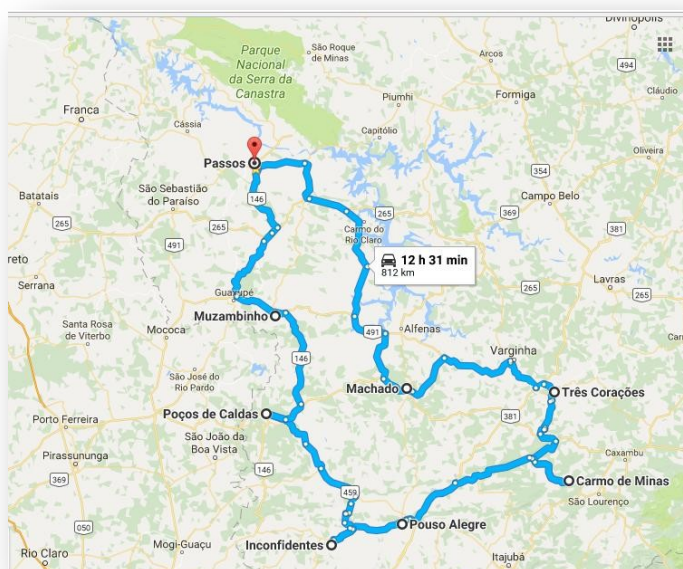
O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional *multicampi*, com proposta orçamentária anual para cada *Campus* e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- *Campus* Inconfidentes
- *Campus* Machado
- *Campus* Muzambinho
- *Campus* Passos
- *Campus* Poços de Caldas
- *Campus* Pouso Alegre
- *Campus* Avançado Carmo de Minas
- *Campus* Avançado Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

Localização dos *campi* do IFSULDEMINAS



Fonte: <https://www.google.com.br/maps>

A estrutura *multicampi* começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em *Campus* Inconfidentes, *Campus* Machado e *Campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009 estes três *Campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campi* Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.

Em 2013 foram criados os *Campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolado no Ministério da Educação em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *Campi* prestar os serviços educacionais para comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *Campi*.

A Reitoria comporta cinco Pró-Reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino;
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- Pró-Reitoria de Extensão;
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração;
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

As Pró-Reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas Pró-Reitorias, a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

A Reitoria conta ainda com o apoio do Colégio de Dirigentes, Comissão Própria de Avaliação, Colégio de Desenvolvimento de pessoas, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Colégio de Ensino, Pesquisa e Extensão, Colégio de Administração e Planejamento Institucional, Comissão de Ética e Comissão Interna Superior de Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos. Além de Chefe de Gabinete, Assessoria de Comunicação, Ouvidoria, Auditoria, Diretoria Executiva, Procuradoria Federal e Direção de Gestão da Tecnologia da Informação.

Todos esses elementos constituintes do IFSULDEMINAS permitem à instituição alcançar sua missão, qual seja promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão contribuindo, assim, para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

3.2 Caracterização institucional do *Campus* Passos

O *Campus* Passos surgiu após convênio entre a Prefeitura Municipal de Passos e o IFSULDEMINAS, *Campus* Muzambinho, ocorrido em 2010, que criou o Polo de Rede Passos. O primeiro processo seletivo ocorreu em 26 de junho de 2010, as aulas tiveram início em nove de agosto do mesmo ano. No final deste ano chegaram os primeiros servidores.

Em 2011 foram nomeados os primeiros docentes efetivos para atuar no *Campus* Avançado Passos. Neste mesmo ano, esta unidade do IFSULDEMINAS estava em processo de transformação definitiva para *Campus*. Com a realização da audiência pública, em maio de 2011, para verificar a demanda de cursos para serem ofertados nesta instituição e também com a doação de um terreno de mais de 10 mil metros quadrados pela Prefeitura Municipal, foi garantida a implantação do Instituto Federal em Passos. Em 2012 chegaram novos professores para atuarem nos cursos criados a partir da audiência pública realizada e para dar continuidade aos cursos em andamento. O organograma do *Campus* foi aprovado pelo Conselho Superior, definindo a sua estrutura organizacional, para alavancar o desenvolvimento do mesmo.

Em meados de julho de 2012, o *Campus* Passos recebeu a portaria de funcionamento, publicada pelo MEC no Diário Oficial da União. Já no final desse mesmo ano, aconteceram dois fatos históricos marcantes para a instituição: a inauguração do *Campus* pela Presidente Dilma Roussef em Brasília, junto com outras 34 (trinta e quatro) unidades dos Institutos Federais espalhados pelo Brasil e a aquisição da área anexa (mais de 10.000m²), onde funciona atualmente o setor administrativo e onde foi iniciada e já finalizada a construção do Restaurante Institucional, que atende a comunidade acadêmica. Ainda em termos de infraestrutura, já está em funcionamento o novo bloco pedagógico, com 3.235m² de área construída, com diversas salas, laboratórios e ambientes no sentido de atender as demandas do Instituto.

Nos últimos anos, o *Campus* Passos abriu centenas de vagas para cursos diversos de Formação Inicial e Continuada – FIC, pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, tanto na sede do *Campus* Passos quanto nas Unidades Remotas, buscando atender a demanda da região na formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

Com relação ao número de servidores, o *Campus* Passos possui atualmente 60 (sessenta) docentes efetivos e 08 (oito) substitutos/temporários/provisórios, 43 (quarenta e três) técnicos administrativos, 28 (vinte e oito) funcionários terceirizados e 01 (uma) profissional cedida pela Prefeitura Municipal de Passos.

4. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso Técnico em Produção de Moda faz parte do eixo tecnológico “Produção Cultural e Design”, de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. O Curso visa formar profissionais capazes de realizar atividades de produção de espaços para a publicização da moda e do vestuário, coordenando e atuando na criação de catálogos, desfiles, sites e blogs. Os estudantes do curso deverão, ao término do mesmo, estar capacitados para atuar no mundo do trabalho pesquisando tendências, matérias primas, público-alvo, mercado e estilo para o posterior desenvolvimento de coleções por estilistas, modelistas e outros profissionais de criação. Deverão também estar habilitados a criar ambientes em diferentes estilos para a promoção publicitária de produtos em geral e do vestuário, organizando desfiles, vitrines e outras peças publicitárias. Aliado à formação profissional, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, preparando-os para se situar no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa.

Além disso, cabe ao curso também a formação dos discentes no que se refere ao Ensino Médio. Como poderá ser visto posteriormente, a matriz curricular do curso Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio integra tanto disciplinas curriculares do Ensino Médio quanto disciplinas técnicas específicas à formação profissional.

Em linhas gerais o curso oferece embasamento teórico e prático para o mundo do trabalho e/ou de continuidade na verticalização dos estudos, possibilitando ao discente ingressar em cursos superiores de diversas áreas, como por exemplo, Publicidade e Propaganda, Design de Produto, Design Gráfico, Design de Interiores, Design de Moda, Arquitetura, dentre outros.

5. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal do Sul de Minas Gerais vem exercendo forte influência na cidade de Passos como também em aproximadamente 21 cidades no seu entorno, contribuindo assim para o engrandecimento das políticas dos saberes de formação geral e técnico profissional.

Passos é um município brasileiro do estado de Minas Gerais. Localiza-se a uma latitude de 20°43'08" sul e a uma longitude de 46°36'35" oeste. A formação de Passos inicia-se em meados do século XVIII, com as primeiras fazendas sendo implantadas entre 1780 e 1830. A Vila propriamente dita inicia-se em 1850, sendo elevada a categoria de cidade no ano de 1858.

Em 2010, as estimativas do IBGE apontaram para Passos uma população de 106.313 habitantes, o que a torna a quarta cidade mais populosa do sul de Minas. Sua economia baseia-se principalmente no agronegócio, em pequenas indústrias de confecções e móveis, além de um forte setor de serviços. Por ser

um polo regional, tem um comércio significativo, com infraestrutura de serviços públicos e privados, fazendo do turismo de compras na área do vestuário um diferencial para quem visita a cidade. Justifica-se, portanto, a oferta do Curso Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio no IFSULDEMINAS – Campus Passos, respondendo a uma demanda do próprio município.

A criação do curso fundamenta-se na audiência pública realizada em 31/05/2011 pelo IFSULDEMINAS para apurar a demanda profissional de Passos, a qual contou com a participação de autoridades do município, representantes de diversos segmentos da economia local, estudantes e a população em geral. A área de moda e vestuário foi apontada como carente de mão de obra qualificada na cidade. Esse não é um problema só das confecções de Passos. De acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), (*apud* Botinha, 2011),

Detecta que 56% das empresas brasileiras têm problemas por falta de mão de obra qualificada. Os setores que mais sofrem desse mal, numa coincidência preocupante, também são alguns dos que mais têm se destacado no crescimento da economia, como o alcooleiro (76% têm dificuldades de encontrar novos profissionais capacitados), vestuário (75%), equipamentos de transporte e indústria extrativa (71%), bem como máquinas e equipamentos (70%). (BOTINHA, HEGEL, 2011).¹

O IFSULDEMINAS realizou também uma pesquisa no primeiro semestre de 2011 visando investigar quais cursos os estudantes gostariam que a instituição ofertasse em Passos. O resultado confirmou a proposição de cursos técnicos na área do vestuário e moda, que figuravam entre os mais requisitados. O estudo foi realizado mediante aplicação de questionário a estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio em escolas de Passos, totalizando mais de 600 discentes.

Cabe ressaltar, segundo o Instituto Nacional de Desenvolvimento Industrial (INDI), que a Indústria Têxtil e de Confecção está entre os principais setores da economia mineira e se encontra em expansão. O estado de Minas Gerais é o 2º polo têxtil do país, e de acordo com o Sindicato das Indústrias de Vestuário do Estado de Minas Gerais (SINDIVEST), o segmento é composto por, aproximadamente, 10 mil indústrias, que são responsáveis por 150 mil empregos diretos. Atualmente, o setor apresenta tendência de interiorização cujo objetivo é reduzir custos e encargos. Beneficiando-se desse processo, o interior do estado mineiro tem recebido um número considerável de novas confecções, abrindo com isso novas frentes de trabalho. É necessário que os profissionais ligados ao setor de moda e vestuário, ou que almejam entrar neste mercado de trabalho, adquiram conhecimentos densamente investigativos, técnicos e práticos, e desenvolvam habilidades e competências específicas para compreender e interferir nos processos de transformação de matérias-primas em produtos industrializados.

¹ BOTINHA, Helgel. 2011. Disponível em:
<<http://admin.cni.org.br/portal/data/pages/FF808081379A7BEB0137BDBC309064FD>> Acesso em: 30 mar. 2012.

Desta forma, a proposta do Curso Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio do IFSULDEMINAS Campus Passos sela o compromisso maior, como entidade federal, de identificar as necessidades da sociedade e do setor produtivo, propondo soluções. É de suma importância a qualificação desses profissionais, em especial com metodologias, pesquisas e práticas pedagógicas que problematizam o processo criativo, prático e investigativo. Posto que o foco seja atender a demanda solicitada de um profissional que participará e ou entenderá de todo o processo de desenvolvimento de novos produtos, seja de moda ou vestuário para publicizá-lo.

O IFSULDEMINAS – Campus Passos, como instituição de Educação Tecnológica, assume o papel de estimular o desenvolvimento regional, difundindo tecnologias e formando cidadãos comprometidos com a realidade onde estão inseridos e contribuindo para o fortalecimento de uma educação profissional tecnológica sólida, com conceitos que visa à formação profissional voltada ao mundo do trabalho e para a formação geral conceitual, sociológica e política do educando. Assim, o discente do Curso Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio poderá construir uma formação solidificada na capacitação técnica, bem como o domínio dos conteúdos necessários à sua plena cidadania e integração com o mundo contemporâneo.

O desenvolvimento econômico e social vivido no Brasil nos primeiros anos deste século XXI evidenciou carências em muitos setores profissionais. Desde os campos que necessitam de tecnologias mais avançadas, até aqueles com menor representação técnica, há deficiências em termos de profissionais capacitados disponíveis ao crescente mercado de trabalho. O setor chamado de “economia criativa”, ao qual se destina os formandos do Curso Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio também integra este quadro. Nesta perspectiva, o Ministério da Cultura criou com o Decreto nº 7743/2012, a Secretaria da Economia Criativa (SEC), que:

Tem como missão conduzir a formulação, a implementação e o monitoramento de políticas públicas para o desenvolvimento local e regional, priorizando o apoio e o fomento aos profissionais e aos micro e pequenos empreendimentos criativos brasileiros. O objetivo é tornar a cultura um eixo estratégico nas políticas públicas de desenvolvimento do Estado brasileiro.²

A necessidade de formação de profissionais altamente qualificados para o setor e o contexto regional em que a Instituição está localizada, justificam a implantação do curso.

O egresso do Curso Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio deverá ter a possibilidade de, após a conclusão do mesmo, tanto atuar no mundo do trabalho relacionado à criação e divulgação de produtos, diretamente ligados à moda ou não, quanto prosseguir seus estudos em Educação de Nível Superior, em áreas afins, observando o que prescreve a LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da

² **Plano da Secretaria da Economia Criativa:** políticas, diretrizes e ações, 2011 – 2014. Brasília, Ministério da Cultura, 2012. In: www2.cultura.gov.br/site/categoria/politicas/economia-criativa-2 (Acesso em 28/08/2017).

Educação Nacional – no que se refere ao acesso e continuidade da formação.

6. OBJETIVOS DO CURSO

6.1 Objetivo Geral

O Curso Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio visa propiciar uma formação humana e técnica, associando os conhecimentos adquiridos no Ensino Médio e a formação técnica com a produção de estilo e visualidade em moda, sempre buscando possibilidades para a construção dos projetos de vida dos estudantes, visualizando o desenvolvimento da pessoa humana e do cidadão.

6.2 Objetivos Específicos

O Curso Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio tem como objetivos específicos formar profissionais competentes do ponto de vista técnico e organizacional, capazes de:

- Contribuir para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;
- Estabelecer relação entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia, suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho;
- Possibilitar reflexões acerca dos fundamentos científico-tecnológicos da formação técnica, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
 - Coordenar atividades ligadas à produção de espaços para a publicização da moda e do vestuário;
 - Articular, por meio de instrumentos de divulgação, produto e consumidor de moda;
 - Resolver problemas e buscar soluções para eventuais na sua área de atuação;
- Compreender e diferenciar tendências, matérias primas, público-alvo, mercado consumidor e estilos;
 - Pesquisar tendências, matérias primas, público-alvo, mercado consumidor e estilos;
 - Assistir aos profissionais de criação no desenvolvimento de produtos e coleções;
 - Organizar desfiles, vitrines e outros meios públicos de promoção de produtos de moda ou não;
 - Desenvolver espírito empreendedor;
- Oferecer ao longo do processo de formação, situações de aprendizagem que permitam ao futuro profissional ler e interpretar textos técnicos e científicos;

- Propiciar ao estudante a oportunidade de se qualificar profissionalmente, tanto para atender a demanda regional, quanto para empreender seu próprio negócio.

-

7. FORMAS DE ACESSO

De acordo com a Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS nº 28/2013, a qual dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Técnica Profissional de Nível Médio, o ingresso, a matrícula e a rematrícula se darão da seguinte maneira:

Art. 10 – A seleção de candidatos ao ingresso no curso deverá ser realizada mediante Exame de Seleção adotado pelo IFSULDEMINAS, podendo ingressar por processo seletivo para ocupação de vagas regulares e remanescentes, transferência *ex officio* e outras formas conforme a legislação vigente e resoluções internas do CONSUP.

Parágrafo único: Para as vagas de ingresso no IFSULDEMINAS serão consideradas as ações afirmativas constantes na legislação brasileira e aquelas de ampla concorrência.

Art. 11 – Para inscrever-se em curso técnico integrado ao ensino médio oferecido pelo IFSULDEMINAS, o candidato deverá ter concluído, no máximo, o Ensino Fundamental, conforme previsto no edital de seleção.

Art. 12 – A matrícula ou rematrícula – que é o ato pelo qual o discente vincula-se ao IFSULDEMINAS, deverá ser efetuada de acordo com a norma interna empregada pelo campus.

§ 1º – Os períodos de matrícula e de rematrícula serão previstos em calendário acadêmico, conforme Resolução CONSUP 047/2012. Desta forma, os discentes deverão ser comunicados sobre normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula, devendo cada campus promover ampla divulgação.

§ 2º – A matrícula será feita pelo discente ou seu representante legal, se menor de 18 anos, e deverá ser renovada a cada ano letivo regular.

§ 3º – A rematrícula poderá ser feita pelo discente e deverá ser renovada a cada ano letivo regular.

§ 4º – No ato da rematrícula, o discente não poderá estar em débito com a biblioteca ou qualquer outro material/documento da ou para a instituição.

§ 5º – O candidato com direito à matrícula deverá efetua-la no prazo previsto pelo edital do processo seletivo.

Art. 13 – Deverá a instituição emitir o comprovante de matrícula, de rematrícula para o estudante.

8. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O profissional concluinte do Curso Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio deve possuir uma base sólida de conhecimentos tecnológicos e ser capaz de identificar e aplicar tais conhecimentos de forma profissional e ética em processos que envolvem informações de interesse das organizações e/ou da sociedade como um todo.

O egresso poderá atuar como coordenador da montagem de espaços para divulgação de moda, como desfiles, vitrines, catálogos e outras apresentações publicitárias. Assim como será capacitado a pesquisar tendências de moda, de mercado e de lançamentos de matérias primas para elaboração de coleções de

moda, construção dos estilos em ambientes e outras possibilidades de criação e composição visual de produtos³. A criação e o projeto de ambientes comerciais, industriais e de eventos para a valorização visual de diferentes produtos também se encontra dentro de suas competências, sendo então responsável por estimular o consumo e informar o consumidor.⁴

O egresso do Curso Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio deverá apresentar um perfil que o possibilite atuar em atividades voltadas à produção de moda em Indústria de Confecção do Vestuário; Empresas de Desenvolvimento de Produtos; Lojas, Estúdios; Prestação de Serviços como autônomo. O egresso poderá também prosseguir seus estudos em nível superior em áreas afins.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso observa as determinações e orientações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394/1996, na Resolução MEC/CNE/CEB nº 2/2012, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, na Resolução MEC/CNE/CEB nº 6/2012, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM/2000), no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC/SETEC/2012), no Decreto nº 5.154/2004, que Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências e na Resolução MEC/CNE/CEB nº 1/2014, que atualiza o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos publicado em 2012.

De acordo com a Resolução MEC/CNE/CEB nº 6/2012 em seu art. 12 parágrafo III:

Os conhecimentos e as habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, vinculados à Educação Básica deverão permear o currículo dos cursos técnicos de nível médio, de acordo com as especificidades dos mesmos, como elementos essenciais para a formação e o desenvolvimento profissional do cidadão.

Portanto, os componentes que integram o núcleo de ensino comum serão desenvolvidos em uma carga horária de 2333h20 (duas mil trezentas e trinta e três horas e vinte minutos) e abrangem as disciplinas do núcleo de ensino comum cujas áreas são: Linguagens (Arte, Língua Portuguesa, Literatura, Educação Física, Língua Inglesa e Espanhola); Matemática (Matemática), Ciências da Natureza (Química, Física e Biologia); Ciências Humanas (História, Geografia, Filosofia e Sociologia). Os

³ Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.

⁴ Classificação Brasileira de Ocupação.

componentes do ensino profissional estão estruturados atendendo a Resolução MEC/CNE/CEB nº 1/2014, totalizando uma carga horária de 866h40 (oitocentos e sessenta e seis horas e quarenta minutos).

Outras atividades norteiam as práticas pedagógicas, como a elaboração e execução do planejamento, bem como o registro e a análise das aulas realizadas, ministradas de forma interativa através de seminários temáticos, debates, atividades individuais e em grupo. Temáticas transdisciplinares, como as que são tratadas a seguir, serão abordadas ao longo dos períodos letivos, bimestralmente ou semestralmente de maneira interdisciplinar.

- Educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica);
- Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria (Lei nº 10.741/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso);
- Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental);
 - Educação para o Trânsito (Lei nº 9.503/1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro);
- Educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3);
- Princípios das relações étnico-raciais, da inclusão, da ética, da cidadania, do empreendedorismo, da cultura local, do respeito à diversidade, do desenvolvimento socioambiental, além das previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;
- Inclusão de Libras como disciplina curricular optativa nos cursos de educação profissional (Decreto nº 5.626/2005 que regulamenta a Lei nº 10.436/2002).

A dinâmica de sala de aula, profundamente ágil e plural, exige que a organização de projetos de ensino das temáticas transdisciplinares tenham sua articulação objetivada dentro do perfil e características próprias de cada turma ou grupo de turmas. Assim, no âmbito das reuniões pedagógicas, estes são problematizados e discutidos para sua ordenação anual.

Na medida em que esses temas correlacionam-se com conteúdos de duas ou mais disciplinas curriculares, os professores poderão abordá-los num único trabalho, avaliativo ou não, nas diferentes modalidades: seminários, projetos em sala de aula, FIC (Formação Inicial Continuada), projeto de ensino ou extensão com retorno para a comunidade local, que tenha, entre os resultados possíveis, a elaboração de materiais de conscientização, por exemplo. Vale ressaltar que tanto as disciplinas do núcleo comum, como as disciplinas da área técnica estão empenhadas na abordagem desses temas, desde que respeitando

as especificidades de cada disciplina curricular, bem como as situações didáticas específicas de cada série. O trabalho interdisciplinar, quando articula duas ou mais disciplinas curriculares, torna-se campo fértil

para o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais ao desenvolvimento dos alunos e por consequência favorece a disseminação de saberes escolares por meio da participação dos estudantes em eventos ocorridos no campus, como: Semana de Ciência e Tecnologia, Semana da Moda, Jornada Científica, IF compartilha, dentre outros.

A semana de moda, evento de extensão denominado *Passos para a Moda*, que teve em 2017 sua quinta edição e conjuga todos os cursos da área de moda existentes no Campus Passos⁵ em torno de um tema gerador, é um exemplo de como os temas transdisciplinares são abordados. Em 2017 o tema do evento foi *Sustentabilidades* e foram apresentados os projetos desenvolvidos pelos alunos e docentes dos cursos nos mais diferentes formatos: exposições, desfiles, palestras, filmes, mini-cursos, workshops. Esse tema foi escolhido pelos docentes devido a sua relevância política e social, mas também porque Moda e sustentabilidade são temas que estão profundamente imbricados. No mundo contemporâneo; vivemos dentro do chamado sistema de moda, com o tempo da moda ditando o consumo. Todos os produtos nascem com tempo definido de descarte. O uso abusivo dos recursos e da exploração máxima da mão de obra nos obrigam a refletir e readequar os processos de produção, de desenvolvimento de produto e de marcas. Como instituição de ensino temos obrigação de fazer a crítica e incentivar a busca de soluções aos problemas detectados na lógica produtiva. A questão da sustentabilidade foi posta como problema e foi trabalhada a partir das mais diferentes perspectivas que resultaram em exercícios de criação sobre o tema.

No ano de 2018 o tema da semana de moda já foi definido: será as diferentes matrizes étnico-culturais formadoras do Brasil. Seguindo a mesma lógica dos anos anteriores já começamos a problematizar e a refletir sobre o tema junto aos alunos da área de moda do Campus. Toda a lógica do evento, da sua programação visual, aos temas dos desfiles e exposições abordarão de forma original e criativa as “raízes” étnicas e culturais do Brasil.

Desde o primeiro ano do curso, o estudante será direcionado a pensar, criar e elaborar um Projeto Final. Assim sendo, ele construirá os conhecimentos necessários para concretizar as questões teóricas e práticas apreendidas de forma interdisciplinar, apresentando no final do curso um exercício de criatividade. Esse exercício poderá ter a forma de um dos seguintes produtos: Editorial de produtos de moda ou vestuário; Organização de evento de moda; Pesquisa de tendências, matérias primas, público-alvo, mercado e estilo para o desenvolvimento de coleções de moda.

Esse produto será finalizado no 3º ano, num projeto integrado entre as disciplinas de *Produção para Editoriais e Publicidade*, *Produção de Eventos de Moda*, *Projeto de Moda* e *Fotografia de Moda*. Para elaboração desse projeto o discente terá como orientadores os professores da área técnica, que serão responsáveis por grupos de alunos. Um professor, anualmente, será escolhido por seus pares da área

⁵ O Campus Passos do IFSULDEMINAS conta com os cursos de Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Modelagem do Vestuário (subsequente) e Tecnólogo em Design de moda.

técnica como coordenador geral do projeto integrador. O projeto deverá ser apresentado de forma impressa, segundo normas estabelecidas pelo curso/disciplinas e apresentado a uma banca avaliadora formada por todos os professores da área técnica e dois professores do núcleo básico.

De forma a não engessar esse projeto, seus aspectos técnicos específicos estão detalhados em documento próprio, elaborado por todos os professores da área técnica, e ratificados ou não por estes a cada ano letivo.

A Matriz Curricular do curso é dividida em 03 (três) anos totalizando 3.200h (três mil e duzentas horas). É formada por disciplinas que compõem a Base Nacional Comum e a Parte Técnica, essa última com disciplinas que se alternam entre teoria e prática. Além das duas áreas mencionadas anteriormente, compõem também a Matriz Curricular o Estágio Curricular obrigatório, com carga horária total de 150h (cento e cinquenta horas), totalizando 3.350h (três mil trezentos e cinquenta horas).

Ao longo do curso, poderão ser realizadas visitas técnicas com o envolvimento das disciplinas técnicas e do núcleo comum; pretende-se também a realização de projetos de pesquisa sobre temas comuns às diferentes áreas de conhecimento; informatização de processos; debates e projetos de extensão/ensino que realmente integrem as disciplinas técnicas com as da base comum do Ensino Médio.

9.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

A Administração central do IFSULDEMINAS, através das Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão, assim como os Departamentos Acadêmicos sediados no Campus Passos, deverão incentivar e apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e promover eventos de extensão. Associado a essas atividades e, na medida do possível, os estudantes do curso se envolverão nas atividades de pesquisa e estarão amparados pelo regimento dos Núcleos Institucionais de Pesquisa e Extensão – NIPE regulamentado pela Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS nº 56/2011 na busca da promoção de uma extensão aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição, conforme capítulo 4, artigo 43, inciso 7 da LDBEN nº 9.394/1996.

Quanto às atividades de extensão, os estudantes deverão participar dos eventos, como ouvintes, apresentando trabalhos ou como monitores e integrantes das equipes organizadoras. Além disso, os estudantes serão estimulados a participar de congressos ou eventos em âmbito local, regional, nacional e internacional.

O Curso Técnico em Produção de Moda não contempla Atividades Complementares obrigatórias, sendo estas facultativas ao alunado. Por entender que a concretização de uma formação sólida e multidisciplinar depende diretamente de atividades que sejam realizadas extra campus, o corpo docente,

em conformidade com legislação específica, deverá possibilitar que o estudante participe de tais atividades extraclasse, bem como a participação em eventos, congressos e seminários e execução de projetos relacionados ao Ensino, Pesquisa e Extensão.

9.2 Representação Gráfica do Perfil de Formação

	1º ANO	2º ANO	3º ANO
NÚCLEO ENSINO BÁSICO	Língua Portuguesa (4) Educação Física (2) Matemática (4) Física (2) Química (2) Biologia (2) História (2) Geografia (2) Sociologia (1) Filosofia (1)	Língua Portuguesa (3) Arte (2) Educação Física (2) Matemática (3) Física (2) Química (2) Biologia (2) História (2) Geografia (2) Sociologia (1) Filosofia (1) Língua Estrangeira – Espanhol** (2)	Língua Portuguesa (3) Arte (1) Educação Física (2) Matemática (3) Física (2) Química (2) Biologia (2) História (2) Geografia (2) Sociologia (1) Filosofia (1) Libras -Língua Brasileira de Sinais** (1)
NÚCLEO ENSINO DIVERSIFICADO	Língua Estrangeira – Inglês (2)	Língua Estrangeira – Inglês (2)	Língua Estrangeira – Inglês (1)
NÚCLEO ENSINO PROFISSIONAL	Ilustração de Moda (2) Historia da Indumentária e da Moda (3) Teoria da cor (2) Pesquisa de Criação de Imagem de Moda (2)	Mercado e modelos de negócios em moda (2) Visual <i>Merchandising</i> (3) Ilustração de Moda Digital (2) Produção de Moda (2)	Produção para editoriais e publicidade (2) Produção de eventos de moda (2) Projeto de Moda (2) Fotografia de moda (2)
ESTÁGIO PROFISSIONAL		Estágio Técnico Profissional (*)	Estágio Técnico Profissional (*)
Aula/Semana	33	35	31

* O Estágio Técnico Profissional será regido por legislação própria, ficando a cargo do estudante sua execução a partir da conclusão do 1º Ano, podendo desenvolver suas atividades mediante convênio com IFSULDEMINAS ao longo do 2º Ano, 3º Ano ou após o curso, tendo direito ao diploma somente após a conclusão do estágio.

** As disciplinas de Espanhol, enquanto Língua Estrangeira e Libras – Língua Brasileira de Sinais, são optativas.

9.3 Matriz Curricular

<p align="center">Matriz Curricular Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio</p>											
Áreas	Componentes Curriculares	1ª Ano			2ª Ano			3ª Ano			CARGA HORÁRIA
		A/S	A/A	C/H	A/S	A/A	C/H	A/S	A/A	C/H	C/H
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	4	160	133h20	3	120	100h	3	120	100h	266h40
	Língua Estrangeira – Inglês	2	80	66h40	2	80	66h40	1	40	33h20	166h40
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática	4	160	133h20	3	120	100h	3	120	100h	333h20
	Física	2	80	66h40	2	80	66h40	2	80	66h40	200h
	Química	2	80	66h40	2	80	66h40	2	80	66h40	200h
	Biologia	2	80	66h40	2	80	66h40	2	80	66h40	200h
Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	2	80	66h40	2	80	66h40	2	80	66h40	200h
	Geografia	2	80	66h40	2	80	66h40	2	80	66h40	200h
	Sociologia	1	40	33h20	1	40	33h20	1	40	33h20	100h
	Filosofia	1	40	33h20	1	40	33h20	1	40	33h20	100h
Parte Diversificada	Arte	-	-	-	2	80	66h40	1	40	33h20	100h
	Educação Física	2	80	66h40	2	80	66h40	2	80	66h40	200h
Total		24	960	800h	24	960	800h	22	880	733h20	2333h20
Ensino Profissional	Ilustração de Moda	2	80	66h40	-	-	-	-	-	-	66h40
	História da Indumentária e da Moda	3	120	100h	-	-	-	-	-	-	100h
	Teoria da cor	2	80	66h40	-	-	-	-	-	-	66h40
	Pesquisa de Criação de Imagem de Moda	2	80	66h40	-	-	-	-	-	-	66h40
	Mercado e modelos de negócios em moda	-	-	-	2	80	66h40	-	-	-	66h40
	Visual merchandising	-	-	-	3	120	100h	-	-	-	100h
	Ilustração de Moda Digital	-	-	-	2	80	66h40	-	-	-	66h40
Produção de Moda	-	-	-	2	80	66h40	-	-	-	66h40	

	Produção para editoriais e publicidade	-	-	-	-	-	-	2	80	66h40	66h40
	Produção de eventos de moda	-	-	-	-	-	-	2	80	66h40	66h40
	Projeto de Moda	-	-	-	-	-	-	2	80	66h40	66h40
	Fotografia de moda	-	-	-	-	-	-	2	80	66h40	66h40
Somatório Ensino Profissional		9	360	300h	9	360	300h	8	320	266h40	866h40
Disciplinas Optativas											
	Língua Estrangeira – Espanhol **	-	-	-	-	-	-	2	80	66h40	66h40**
	Libras -Língua Brasileira de Sinais**	-	-	-	-	-	-	1	40	33h20	33h20**
Total Geral											320h
Estágio Curricular*											150h
Somatório Ensino Técnico Integrado e Ensino Médio											3350h

Observações:

* O Estágio Curricular poderá ser realizado a partir da conclusão do 1º Ano.

** A carga horária da(s) disciplina(s) optativa(s) será(ão) computada(s) conforme opção do aluno.

Legenda:

A/S = Aula Semanal

A/A = Aula Anual

CH = Carga Horária

9.4 Resumo da Matriz Curricular

Distribuição de Carga Horária	1º Ano			2º Ano			3º Ano			Total por Núcleo CH
	A/S	A/A	CH	A/S	A/A	CH	A/S	A/A	CH	
Núcleo de Ensino Comum	24	960	800h	24	960	800h	22	880	733h20	2333h20
Núcleo de Ensino Profissional	9	360	300h	9	360	300h	8	320	266h40	866h40
Estágio Profissional	-	-	-	*	*	*	*	*	*	150h*
Total (hora/aula)	33	1320	1100h	216	1320	1100h	30	1200	1000h	3350 h
Optativa 1	-	-	-	2	80	66h40				66h40**
Optativa 2	-	-	-	-	-	-	1	40	33h20	33h20**

Observações:

* O Estágio supervisionado poderá ser realizado a partir da conclusão do 1º Ano.

Considera-se H/A as unidades modulares de 50 minutos e por CH as unidades modulares de 60 minutos.

** A carga horária da(s) disciplina(s) optativa(s) 1 e 2 será computada conforme opção do aluno.

- Legenda:

A/S = Aula Semanal

A/A = Aula Anual

CH = Carga Horária

H/A = Hora Aula

10. EMENTÁRIO

1º ANO

Disciplina: Língua Portuguesa – 1º ano (OBRIGATÓRIA)	Número de aulas semanais: 4	Carga Horária Total: 133h20
---	------------------------------------	------------------------------------

Ementa:

História da língua portuguesa. Leitura e compreensão textual. Variação linguística: especificidades, aproximações e distanciamentos entre oralidade e escrita, níveis de registro, variedades estilísticas, mudança linguística. Preconceito linguístico e negociação cultural. O texto poético em diálogo com outras linguagens. Fatores de Textualidade: Intencionalidade, Aceitabilidade, Informatividade, Intertextualidade e Situacionalidade. Tipos Textuais (narração, descrição, exposição, injunção): definição e caracterização. Gêneros Textuais: definição, caracterização e funcionalidade. Conotação e Denotação. Morfossintaxe do substantivo, adjetivo, numeral, advérbio, pronome, interjeição e preposição e seus usos em gêneros textuais diversos. Linguagem verbal e não-verbal. Fonologia, Acentuação e Ortografia. Planejamento, execução e revisão da própria escrita. Leitura literária e a experiência estética. Literatura brasileira e formação da identidade nacional: das origens até o século XVIII. A escrita criativa e a expressão da subjetividade. O texto dramático em diálogo com outras linguagens.

Bibliografia Básica:

MEDEIROS, João. Bosco. **Redação Científica: A prática de fichamentos, resumos, resenhas.** São Paulo, 2012.
MESQUITA, Roberto. Melo. **Gramática da Língua Portuguesa.** 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
PASQUALE NETO, Ciro. INFANTE, U. **Gramática da Língua Portuguesa.** São Paulo: Scipione, 2008.

Bibliografia Complementar:

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da língua Portuguesa.** São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.
COSTA VAL, Maria. da Graça. **Redação e textualidade.** 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
KOCH, Ingedore Vilaça.. **Ler e compreender: os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2010.
MOISÉS, Massaud. **A Literatura Brasileira através dos Textos.** 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.
PEREIRA, José. Haroldo. **Curso Básico de Teoria da Comunicação.** 6. ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2012.

Disciplina: Educação Física – 1º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais: 2

Carga Horária Total: 66h40

Ementa:

Saúde: Conceito de saúde segundo a OMS. Síndromes metabólicas. Abordagem pedagógicas sobre drogas, anabolizantes e esteroides. Alongamento, flexibilidade e equilíbrio: teoria, prática e fundamentos. Fundamentos I de Voleibol e Futsal: toque, manchete, passe e recepção. Corporeidade: O corpo como forma de cultura e estética. Cooperativismo: Competição - aprender a perder para aprender a vencer. Lazer: gincanas e jogos recreativos.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação (MEC), Secretaria da Educação Média e Tecnológica (SEMTEC). **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio,** Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.
FREIRE, B. J. **Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física.** 3. ed. São Paulo: Scipione, 2002.
SANTIN, Silvino. **Educação Física: Uma Abordagem Filosófica da Corporeidade.** Ijuí: Unijuí, 1987.

Bibliografia Complementar:

CASTELLANI FILHO, Lino. **Política Educacional e Educação Física: Polêmicas de Nosso Tempo**. Campinas: Autores Associados, 1998.

MANOEL, Edilson de Jesus. **Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. Ed. São Paulo EPU. 1988.

POLLOCK, Michael. L.; WILMORE, JACK, Harrison. **Exercícios na Saúde e na Doença**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

Projeto Homem Virtual. Disponível em: <<http://www.projeto homem virtual.com.br/>> Acesso em: 19 de setembro de 2017.

VAGO, Tarcísio Mauro. **Histórias de Práticas Educativas**. Ed. UFMG. 2008.

Disciplina: Matemática – 1º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais: 4

Carga Horária Total: 133h20

Ementa:

Conjunto; conjuntos numéricos; função afim; função quadrática; função modular; função exponencial; Função Logarítmica e Progressões.

Bibliografia Básica:

BENETTI, Bruno. **Matemática: acontece**, volume único. São Paulo: Editora do Brasil, 1ª ed., 2012.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações**, volume único. São Paulo: Editora Ática, 3ª ed., 2012.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. **Matemática: ciência e aplicações**, volume 1. São Paulo: Atual, 8ª ed., 2014.

Bibliografia Complementar:

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar, 1: conjuntos, funções**.

9ª ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar, 2: logaritmos**. 10ª ed. São Paulo: Atual, 2013.

LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo César Pinto; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César.

A matemática do ensino médio. volume 1, 11ª ed.. Rio de Janeiro, 2016.

LOPES, Luiz Fernando; CALLIARI, Luiz Roberto. **Matemática aplicada na educação profissional**. volume único. Curitiba: Base Editorial, 2010.

SHITSUKA, Ricardo; SHITSUKA, Rabbith Ive Carolina Moreira; SHITSUKA, Dorlivate Moreira;

SHITSUKA, Caleb David Willy Moreira. **Matemática fundamental para tecnologia**. volume único, 1ª ed. São Paulo: Editora Érica, 2012.

Disciplina: Física – 1º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais: 2

Carga Horária Total: 66h40

Ementa:

Unidades, grandezas físicas e vetores. Movimento retilíneo. Movimento em uma e duas dimensões. Leis de Newton e aplicações. Trabalho e energia. Momento linear, impulso e colisões. Estática dos corpos rígidos.

Bibliografia Básica:

GASPAR, Alberto. **Física: 1** : mecânica. 2. ed. São Paulo: Ática, 2012.

LUZ, Antonio Máximo Ribeiro da; ALVARENGA, Beatriz Gonçalves de. **Física: contexto & aplicações, 1** : ensino médio. São Paulo: Scipione, 2012.

XAVIER, Cláudia; BARRETO, Benigno. - **Física: Aula por aula: 1: mecânica**, 1. ed. São Paulo: FTD,

2010.

Bibliografia Complementar:

BARRETO, Márcio. **A física no ensino médio**: livro do professor. Campinas: Papirus, 2012.

BENETTI, Bruno. **Matemática acontece**: ensino médio : volume único. São Paulo: Editora do Brasil, 2012.

HEWITT, Paul. **Física conceitual**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

LUZ, Antonio Máximo Ribeiro da; ALVARENGA, Beatriz Gonçalves de. **Física**: volume único. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2012.

TORRES, Carlos Magno. **Física: Ciência e Tecnologia**. v. 1, 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

Disciplina: Química – 1º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais: 2

Carga Horária Total: 66h40

Ementa:

Matéria e energia, Modelos atômicos e tabela periódica, Ligações química e interações químicas, Substâncias químicas inorgânicas, Reações químicas e suas leis ponderais, Estequiometria das reações.

Bibliografia Básica:

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química 1**: meio ambiente, cidadania, tecnologia : ensino médio. 1. ed. São Paulo: FTD, 2011.

LISBOA, Julio Cezar Foschini (Coord.). **Química: ensino médio** : volume 1. São Paulo: SM, 2011. 448 p. (Ser protagonista).

PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano: 1**: química geral e inorgânica. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

Bibliografia Complementar:

KOTZ, John C; TREICHEL, Paul; WEAVER, Gabriela C. **Química geral e reações químicas**: vol.1. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

KOTZ, John C; TREICHEL, Paul; WEAVER, Gabriela C. **Química geral e reações químicas**: vol. 2. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MAIA, Daltamir; BIANCHI, José Carlos de Azambuja. **Química geral**: fundamentos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.

RUSSELL, John Blair. **Química geral**: volume 1. 2. ed. São Paulo: Pearson, 1994.

RUSSELL, John Blair. **Química geral**: volume 2. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1994.

Disciplina: Biologia – 1º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais: 2

Carga Horária Total: 66h40

Ementa:

Introdução e importância do estudo em Biologia. Análise das teorias sobre o surgimento da vida. Estudo da composição química dos seres vivos e noções de qualidade alimentar. Citologia: características e funções da membrana, citoplasma e núcleo. Bioquímica celular: respiração e fotossíntese. Estudo dos tecidos. Reprodução e Desenvolvimento Embrionário.

Bibliografia Básica:

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia Hoje**: Volume 1. 15 ed. São Paulo: Ática, 2012.

LOPES, Sônia. e ROSSO, Sérgio. **Bio**: volume 1. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

REECE, Jane B. URRY, Lisa A.; CAIN, Michael L. WASSERMANN, Peter V. JAKSON, Minorsky & Robert. . **Biologia de Campbell**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar:

JUNQUEIRA, Luiz Carlos; CARNEIRO, José. **Histologia Básica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

JUNQUEIRA, Luiz. Carlos; CARNEIRO, José. **Biologia Celular e Molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia**: Volume Único. 1. ed. São Paulo: Ática, 2014.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. e TORCHIA, Mark G. **Embriologia Básica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

TAIOLI, Fábio; TEIXEIRA, Wilson. TOLEDO, M. Cristina Motta de. FAIRCHILD, Thomas Rich. **Decifrando a Terra**. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

Disciplina: História – 1º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais: 2

Carga Horária Total: 66h40

Ementa:

A importância da História; O ofício do historiador; O Mundo Antigo: a origem da humanidade e o povoamento dos continentes; Mesopotâmia e povos orientais. O mediterrâneo antigo: Grécia e Roma; A diversidade étnica do continente africano: do Egito aos povos da África subsaariana. O mediterrâneo medieval. Formação das primeiras monarquias europeias: a centralização do poder real; A expansão marítima europeia e os seus desdobramentos na África, Ásia e América. As transformações da Idade Moderna na Europa e seus desdobramentos: Renascimento e Reformas Protestantes. Os povos da América antes da chegada dos europeus. Primórdios da colonização do continente americano.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Flávio de; CLARO, Regina. **Oficina de história** - Volume 01. São Paulo: Leya Educação, 2013.

DIAS, Adriana Machado.; GRIMBERG, Keila.; PELLEGRINI, Cesar. **Novo Olhar História**, Volume 01. Guarulhos: FDT, 2010.

MOCELLIN, R; CAMARGO, R. **História em Debate**. Volume único. Guarulhos: Editora do Brasil, 2013.

Bibliografia Complementar:

FUNARI, P. P. Grécia e Roma. **Coleção Repensando a História**. São Paulo: Contexto, 2001. KOSHIBA, L. **O Índio e a Conquista Portuguesa**. São Paulo: Atual, 2004.

PINSKY, Jaime. **As Primeiras Civilizações** (Mesopotâmia, Egípcios e Hebreus). Coleção Repensando a História. São Paulo: Contexto, 2001.

RODRIGUES, R. M. **A Pré-História**. São Paulo: Moderna, 2013.

SOUZA, Marina de Mello e. **África e Brasil Africano**. São Paulo: Editora Ática, 2013.

Disciplina: Geografia – 1º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais: 2

Carga Horária Total: 66 h40

Ementa:

História da Geografia: da antiguidade clássica à sistematização da ciência geográfica. Principais conceitos da Geografia. Sociedade e tempo da natureza. A Cartografia e as representações das realidades geográficas. Os tempos da natureza: a formação da biosfera. A temporalidade/espacialidade das sociedades humanas: meio natural, meio técnico e meio técnico-científico-informacional. O processo de globalização e suas consequências. A emergência dos problemas e das políticas ambientais em escala global.

Bibliografia Básica:

CLAVAL, Paul. **Terra dos Homens: A Geografia**. São Paulo: Contexto, 2010.
TEIXEIRA, Wilson. [et. Al] (orgs.). **Decifrando a Terra**. 2. ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2009.
TERRA, Lygia.; GUIMARÃES, Raul Borges; ARAÚJO, Regina. **Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil**. Volume único. São Paulo: Moderna, 2010.

Bibliografia Complementar:

MENEZES, Paulo Márcio Leal de; FERNANDES, Manuel do Couto. **Roteiro de Cartografia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.
OLIC, Nelson Bacic. **Mundo Contemporâneo: geopolítica, meio ambiente, cultura**. São Paulo: Moderna, 2010.
RIBEIRO, Wagner Costa. **A Ordem Ambiental Internacional**. São Paulo: Contexto, 2001.
ROSS, Jurandyr Luciano Sanches (org). **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2011.
SANTOS, Milton De Almeida. **A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2008.

Disciplina: Sociologia – 1º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais: 1

Carga Horária Total: 33h20

Ementa:

Surgimento das ciências naturais contrapondo o seu método com o das ciências humanas, mostrando como estes avanços influenciam os autores da sociologia. Principais correntes sociológicas: clássicas e atuais. Multiculturalismo e relativismo cultural.

Bibliografia Básica:

BOMENY, Helena.; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. (org) **Tempos Modernos, tempos de sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
GIDDENS, Anthony.; **A Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.
PIRES, Vinícius Mayo.; et al. **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 2013.

Bibliografia Complementar:

BAUMAN, Zygmunt. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
DIMENSTEIN, Gilberto. et al. **Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão**. volume único. São Paulo: FTD, 2008.
MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos).
RAMALHO, José Rodorval. **Sociologia para o ensino médio**. Petrópolis: Vozes, 2012.
SASSEN, Saskya. **Sociologia da globalização**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Disciplina: Filosofia – 1º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais: 1

Carga Horária Total: 33h20

Ementa:

História da Filosofia iniciando com a Antiguidade: a origem da Grécia: Religião, arte e Filosofia; Mitologia grega (Homero e Hesíodo), Fisiólogos (Escolas Italiana, Jônica e Eleata), Sofistas (Protágoras e Górgias), Filósofos Clássicos (Sócrates e os socráticos maiores: Platão e Aristóteles; apresentação dos conceitos clássicos sobre Estética) e o Helenismo (Socráticos menores: principais escolas, e o surgimento das principais escolas helenísticas: Estoicismo, Epicurismo e Ceticismo).

Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda.; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à Filosofia.**

4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia.** 14. ed. São Paulo: Ática, 2012.

REALE, Giovanni.; ANTISERI, Darío. **História da filosofia.** v. 1-7, 4. ed. São Paulo: Paulus, 2011.

Bibliografia Complementar:

DUFRENNE, Mikel. **Estética e filosofia.** São Paulo: Perspectiva, 2008.

FEITOSA, Charles. **Explicando a filosofia com arte.** 2. ed. Rio de Janeiro: Ediouro Multimídia, 2009.

GADELHA, Paulo. **Filosofia: investigando o pensar.** Fortaleza: Edjovem, 2009.

GALLO, Sílvio. **Ética e cidadania: Caminhos da filosofia: Elementos para o ensino em filosofia.** 11. ed. Campinas: Papyrus, 2003.

KOHAN, Walter Omar; et al. **Filosofia: caminhos para seu ensino.** Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

**Disciplina: Língua Estrangeira: Inglês
– 1º ano (OBRIGATÓRIA)**

**Número de aulas
semanais: 2**

**Carga Horária Total:
66h40**

Ementa:

Uso do verbo TO BE, Grupos Nominais (advérbios, substantivos, adjetivos, advérbios), Presente Simples (Simple Present), Advérbios de Frequência, Artigos, Plural e Singular, Ordem de Palavras, Formação de Palavras (prefixos e sufixos), Meses do Ano, Uso de Expressões de Preferência (would rather e prefer), Imperativos, Pronomes Sujeito e Pronomes Objeto, Adjetivo Possessivo, Pronome Possessivo, Pronome Adjetivo, Pronome Interrogativo, Datas, Presente Simples (Simple Past), Presente Perfeito (Present Perfect), Números Ordinais, Palavras de Ligação e como fazer sugestões (Should).

Bibliografia Básica:

AZAR, Betty Schramper.; HAGEN, Stacy. **Fundamentals of English Grammar.** 4. ed. São Paulo: Pearson Longman, 2011.

DIAS, Reinildes; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. **Prime 1: Inglês para o ensino médio.** 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.

KERNERMAN, Lionel (Org.). **Password: English Dictionary For Speakers of Portuguese.** Martins Editora, 2010.

Bibliografia Complementar:

GULLEF, Virginia; SOKOLIK, Maggie; LOWTHER, Carolyn. **Tapestry reading 1.** São Paulo: Thompson Learning, 2000.

HORNBY, Albert Sidney et. al. **Oxford Advanced Learner's Dictionary.** 8. ed. Oxford: Oxford, 2010. MCKAY, Sandra Lee. **Teaching English as an International Language.** Oxford: Oxford, 2002.

SCHUMACHER, Cristina; DA COSTA, Francisco Araújo; UCICH, Rebecca. **O Inglês na Tecnologia da Informação.** São Paulo: Disal, 2009.

VELLOSO, Monica Soares. **Inglês Instrumental para concursos e vestibulares.** V. 2, 1. ed. Brasília: Vestcon, 2011.

Disciplina: Ilustração de Moda – 1º ano (OBRIGATÓRIA)	Número de aulas semanais: 2	Carga Horária Total: 66h40
Ementa: Desenvolver o traço e composição da linha. Compor desenhos utilizando os códigos de representação da figura de moda. Desenho e Criatividade. Utilizar o desenho para planejamento da produção de moda. Conhecer técnicas e elementos gráficos para a apresentação de ilustrações.		
Bibliografia Básica: ABLING, Bina. Desenho de Moda . vol. 1. São Paulo: Blücher, 2011.		
ABLING, Bina. Desenho de Moda . vol. 2. São Paulo: Blücher, 2011. MORRIS, Bethan. Fashion illustrator : manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosacnaif, 2007.		
Bibliografia Complementar: DONOVAN, Bil. Desenho de moda avançado : ilustração de estilo. São Paulo: SENAC São Paulo, 2010. EDWARDS, Betty. Desenhando com o artista interior . São Paulo: Claridade, 2002. FERNÁNDEZ, Ángel. Desenho para designers de moda : aula de desenho profissional. 2. ed. Lisboa: Estampa, 2010. JONES, Sue Jenkyn. Fashion design : manual do estilista. 3. ed. São Paulo: CosacNaify, 2005. NAKAO, Jun. A costura do invisível . São Paulo: SENAC, 2005.		

Disciplina: História da Indumentária e da Moda – 1º ano (OBRIGATÓRIA)	Número de aulas semanais: 3	Carga Horária Total: 100h
Ementa: Diferenciar indumentária e moda. Compreender a indumentária e a moda como um fenômeno social. Compreender os conceitos fundamentais de moda e indumentária. Analisar as transformações histórico-culturais como base para compreender as mudanças no vestuário. Reconhecer períodos, silhuetas e estilos da pré-história a contemporaneidade. Indicar criadores que usam o passado como inspiração.		
Bibliografia Básica: FOGG, Marnie. Tudo sobre moda . São Paulo: Sextante, 2013. POLLINI, Denise. Breve história da moda . São Paulo: Claridade, 2007. PRADO, Luís Andre do. et al. História da moda no Brasil : das influências às autorreferências. 2. ed., Barueri: Sisal, 2011.		
Bibliografia Complementar: COX, Bárbara. et al. Última moda : uma história do belo e do bizarro. São Paulo: Publifolha, 2013. LAVER, James. A roupa e a moda : uma história concisa. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. SABINO, Marco. História da Moda . São Paulo: Havana, 2011. SCALZO, Marília. 30 Anos De Moda No Brasil – uma Breve História. São Paulo: Livre, 2011. ZAHAR, Stevenson, N. J. Cronologia da moda : de Maria Antonieta a Alexander Mcqueen. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.		

Disciplina: Teoria da Cor – 1º ano (OBRIGATÓRIA)	Número de aulas semanais: 2	Carga Horária Total: 66h40
---	------------------------------------	-----------------------------------

Ementa:

Ciência da cor: física, fisiologia e psicologia das cores. Aspectos simbólicos e culturais. Classificação e propriedades das cores. Sistemas de identificação de cores. Harmonia, contraste e combinação de cores. A cor e a moda. Elaboração de cartelas de cores. Aplicação da cor em projetos de desenvolvimento de produto de moda. História da cor no Renascimento e no Barroco. História da cor no século XIX. Impressionismo. História da cor no século XX. Modernismo. A linguagem das cores e a moda.

Bibliografia Básica:

ARNHEIM, R. **Arte e Percepção Visual**: uma psicologia da visão criadora. 1ª edição. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1980.
 FARINA, M. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.
 PEDROSA, Israel. **Da Cor à Cor Inexistente**. Rio de Janeiro: Léo Christiano Editorial. 2002.

Bibliografia Complementar:

FRASER, Tom; BANKS, Adam. **O guia completo da cor**: livro essencial para a consciência das cores. 2. ed. São Paulo: Ed. SENAC, São Paulo, 2007.
 GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação**: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Annablume, 2000.
 HALLAWELL, P. **Visagismo**: harmonia e estética. 3ª ed. São Paulo: SENAC, 2007.
 MORRIS, B. **Fashion illustrator**: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
 PEDROSA, Israel. **O universo da cor**. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2003.

Disciplina: Pesquisa de Criação de Imagem de Moda – 1º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais:
2

Carga

Horária Total:
66h40

Ementa:

Identificação do ciclo de criação de imagem da moda desde a pesquisa, a definição de projetos, a produção até a sua realização. Compreensão dos processos da pesquisa de criação, das tendências de moda, de comportamento e de consumo. Articulação entre a imagem da moda com a história, a cultura, a estética e a comunicação. Problematização da ideia dos padrões estéticos. Estudo do corpo e suas dimensões: biótipos. Produção de *looks* por biótipos e *dress code*.

Bibliografia Básica:

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**. São Paulo: Cosacnaif, 2005.
 LAVER, James. **A roupa e a moda**: uma história concisa. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
 MORRIS, Bethan. **Fashion illustrator**: manual do ilustrador de moda. São Paulo: Cosacnaif, 2007.

Bibliografia Complementar:

AGUIAR, T. **Personal stylist**: guia para consultores de imagem. 5ª ed. São Paulo: SENAC, 2009.
 NERY, Marie Louise. **A evolução da indumentária**: subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2007.
 SABINO, Marco. **História da Moda**. São Paulo: Havana, 2011.
 SCALZO, Marília. **30 Anos De Moda No Brasil – uma Breve História**. São Paulo: Livre, 2011.
 RIEZU, Marta Dominguez. **Cool hunters** : Caçadores de tendências de moda. São Paulo: Senac São Paulo, 2011.

2º ANO

Disciplina: Língua Portuguesa – 2º ano (OBRIGATÓRIA)	Número de aulas semanais: 3	Carga Horária Total: 100h
<p>Ementa: Leitura e compreensão textual. Gêneros textuais e do discurso; tipos textuais e gêneros dissertativos, expositivos, informativos e opinativos: artigo de opinião, resenha crítica, conferência, palestra, artigo científico, entre outros. Variação linguística e contextos formais de comunicação. Leitura e escrita instrumental: resumo, fichamento como estratégia de estudo. Estratégias de retomada e progressão textual, com vistas a alcançar clareza, objetividade e eficácia na escrita de textos variados. Sintaxe: frase, oração, período. Diferenciação das estruturas sintagmáticas, termos essenciais, integrantes e acessórios da oração. Concordância Verbal e Nominal. Problemas comuns no uso da norma culta (<i>porquês, mas, mais, onde, aonde, à medida que, na medida em que, a fim, afim</i>, pronomes demonstrativos etc.). Morfossintaxe e os afixos na construção vocabular. Literatura brasileira do século XIX: do Romantismo ao Simbolismo.</p>		
<p>Bibliografia Básica: MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: A Prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MESQUITA, Roberto Melo. Gramática da Língua Portuguesa. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. NETO, Pasquale Cipro; INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Scipione, 2008.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010. COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2010. MOISÉS, Massaud. Literatura Brasileira através dos Textos. 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. PEREIRA, José Haroldo. Curso Básico de Teoria da Comunicação. 6. ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2012.</p>		

Disciplina: Arte – 2º ano (OBRIGATÓRIA)	Número de aulas semanais: 2	Carga Horária Total: 66h40
<p>Ementa: História da Arte e Cultura Visual relacionada ao meio sociocultural nos períodos que compreendem desde a Pré-história à Arte Moderna. Conhecimento das diferentes linguagens artísticas e suas especificidades. Elementos de visualidade e suas relações e aplicações compositivas. Reconhecimento e aplicação das diferentes técnicas e materiais. Estudo dos conceitos fundamentais da História da Arte, Estética e sensibilização para a música e artes cênicas. Análise dos elementos constitutivos da obra: forma, estilo e iconografia. Valorização do fazer e do fruir arte como forma de conhecer o mundo.</p>		
<p>Bibliografia Básica: MANGUEL, Alberto. Lendo Imagens. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. PROENÇA, Graça. Descobrimos a História da Arte. São Paulo: Ática, 2005. STRICKLAND, Carol. Arte Comentada: Da Pré-História ao Pós-Moderno. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora. 12. ed. São Paulo:</p>		

Pioneira, 1998.

CALABRESE, Omar. **A Linguagem da Arte**. Rio de Janeiro: Globo, 1987.

CANDÉ, Roland de. **História Universal da Música**. Vol. 2. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

GOMBRINCH, Ernst Hans. **A História da Arte**. 16. ed. São Paulo: LTC, 2002.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Catadores da Cultura Visual**. Porto Alegre: Mediação, 2007.

Disciplina: Educação Física – 2º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais: 2

Carga Horária Total: 66h40

Ementa:

Esporte: Fundamentos II do voleibol e Futsal - bloqueios, cortes e posicionamento em quadra. Lutas: Judô, jiu-jitsu e outras artes apresentadas na forma de trabalhos pelos próprios estudantes. Filosofia oriental: incentivos pacíficos, luta para perseverar; aspectos da competição e globalização. Dança: corporeidade, movimento humano e expressão corporal. Lazer, gincanas e festivais de esportes.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação (MEC), Secretaria da Educação Média e Tecnológica (SEMTEC).

Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.

FREIRE, Batista João. **Educação de Corpo Inteiro:** teoria e prática da educação física. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2002.

SANTIN, Silvino. **Educação Física:** uma abordagem filosófica da corporeidade. Ijuí: Unijuí, 1987.

Bibliografia Complementar:

BARRETO, Débora. **Dança:** ensino, sentidos e possibilidades na escola. Campinas: Autores Associados, 2004.

BORSARI, José Roberto. **Voleibol:** aprendizagem e treinamento, um desafio constante. São Paulo: EPU, 1989.

CASTELLANI FILHO, Lino. **Política Educacional e Educação Física:** Polêmicas de Nosso Tempo. Campinas: Autores Associados, 1998.

GRACIE, H. Gracie. **Jiu-jítsu**. São Paulo: Saraiva, 2007.

SUGAI, Vera Lúcia. **O caminho do guerreiro:** a contribuição das artes marciais para o equilíbrio físico e espiritual. São Paulo: Gente, 2000.

Disciplina: Matemática – 2º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais: 3

Carga Horária Total: 100h

Ementa:

Trigonometria no triângulo retângulo; resolução de triângulos quaisquer; conceitos trigonométricos básicos na circunferência trigonométrica; funções trigonométricas; relações trigonométricas; transformações trigonométricas; matrizes; determinantes; sistemas lineares; áreas: medidas de superfícies; geometria espacial; poliedros; corpos redondos; análise combinatória e probabilidade.

Bibliografia Básica:

BENETTI, Bruno. **Matemática: acontece**, volume único. São Paulo: Editora do Brasil, 1ª ed., 2012.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações**, volume único. 3ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2012.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. **Matemática: ciência e aplicações**. Volume 2, 8ª ed. São Paulo: Atual, 2014.

Bibliografia Complementar:

LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo César Pinto; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César.

A matemática do ensino médio. Volume 1. 11ª ed.. Rio de Janeiro: SBM, 2016.
LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo César Pinto; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César.

A matemática do ensino médio. Volume 2. 7ª ed.. Rio de Janeiro: SBM, 2016.
LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo César Pinto; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César.

A matemática do ensino médio. Volume 3. 6ª ed.. Rio de Janeiro: SBM, 2006.
LOPES, Luiz Fernando; CALLIARI, Luiz Roberto. **Matemática aplicada na educação profissional.** Volume único. Curitiba: Base Editorial, 2010.
SHITSUKA, RicardoO; SHITSUKA, Rabbithive Carolina Moreira; SHITSUKA, Dorlivate Moreira; SHITSUKA, Caleb David Willy Moreira. **Matemática fundamental para tecnologia.** Volume único. 1ª ed.. São Paulo: Editora Érica, 2012.

Disciplina: Física – 2º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais: 2

Carga Horária Total: 66h40

Ementa:

Hidroestática; hidrodinâmica; termometria; calorimetria; termodinâmica; ótica geométrica; oscilações e ondas mecânicas; ondas sonoras.

Bibliografia Básica:

GASPAR, Alberto. **Física: 2: ondas, óptica e termodinâmica.** 2. ed. São Paulo: Ática, 2012.
LUZ, Antonio Máximo Ribeiro da; ALVARENGA, Beatriz Gonçalves de. **Física: contexto & aplicações, 1 : ensino médio.** São Paulo: Scipione, 2012.
LUZ, Antonio Máximo Ribeiro da; ALVARENGA, Beatriz Gonçalves de. **Física: contexto & aplicações, 2 : ensino médio.** São Paulo: Scipione, 2012.

Bibliografia Complementar:

BENETTI, Bruno. **Matemática acontece: ensino médio: volume único.** São Paulo: Editora do Brasil, 2012.
HEWITT, Paul. **Física conceitual.** 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
LUZ, Antonio Máximo Ribeiro da; ALVARENGA, Beatriz Gonçalves de. **Física: volume único.** 2. ed. São Paulo: Scipione, 2012.
TORRES, Carlos Magno. **Física: Ciência e Tecnologia.** 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010.
XAVIER, Cláudia.; BARRETO, Benigno. **Física aula por aula: 2.** 1. ed. São Paulo: FTD, 2010.

Disciplina: Química – 2º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais: 2

Carga Horária Total: 66h40

Ementa:

Soluções; Propriedades coligativas da matéria; Termoquímica; Cinética química; Equilíbrio químico.

Bibliografia Básica:

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química 2: meio ambiente, cidadania, tecnologia : ensino médio.** 1. ed. São Paulo: FTD, 2011.
KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul; WEAVER, Gabriela C. **Química geral e reações químicas: vol.1.** São Paulo: Cengage Learning, 2010.
KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul; WEAVER, Gabriela C. **Química geral e reações químicas: vol. 2.** São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Bibliografia Complementar:

ATKINS, P. W; DE PAULA, Julio. **Físico-química**: volume 1. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
ATKINS, P. W; DE PAULA, Julio. **Físico-química**: volume 2. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

MAIA, Daltamir; BIANCHI, José Carlos de Azambuja. **Química geral**: fundamentos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.

RUSSELL, John Blair. **Química geral**: volume 1. 2. ed. São Paulo: Pearson, 1994.

RUSSELL, John Blair. **Química geral**: volume 2. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1994.

Disciplina: Biologia – 2º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais: 2

Carga Horária Total: 66h40

Ementa:

Estudo da diversidade, taxonomia e classificação dos seres vivos. Análise da diversidade de vida microscópica, bem como sua relação com o ser humano. Reino Vegetal: classificação, características de cada grupo e anatomia e fisiologia das angiospermas. Estudo do reino animal e estabelecimento de relações evolutivas entre os filos. Corpo humano: anatomia e fisiologia dos sistemas.

Bibliografia Básica:

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia Hoje**: Volume 2. 12. ed. São Paulo: Ática, 2012.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **Bio**: Volume 2. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

REECE, Jane B. URRY, Lisa A.; CAIN, Michael L. WASSERMANN, Peter V. JAKSON, Minorrsky & Robert. **Biologia de Campbell**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar:

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia**: Volume Único. 1. ed. São Paulo: Ática, 2014.

MARGULIS, Lynn; SCHWARTZ, Karlene V. **Cinco Reinos: Um guia ilustrado dos filos da vida na terra**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

NEVES, David Pereira. FILIPPIS, Thelma de. **Parasitologia Básica**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

RAVEN, Peter; EVERT, Ray. & EICHHORN, Susan. **Biologia Vegetal**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SHERWOOD, Lauralee. **Fisiologia Humana: das células aos sistemas**. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Disciplina: História – 2º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais: 2

Carga Horária Total: 66h40

Ementa:

América Colonial: Economia, Política, Cultura e Organização Social das colônias portuguesa, hispânicas e inglesas; Absolutismo Monárquico e Mercantilismo: os desdobramentos na prática colonizadora; Revoluções Inglesas; Iluminismo; Revolução Americana; Revolução Francesa e Império Napoleônico; Revolução Industrial; Independência das Colônias Espanholas; A vinda da Família Real para o Brasil e o Processo de Independência do Brasil; Primeiro e Segundo Reinado no Brasil; Nacionalismo e Imperialismo; Sociedade Industrial: Socialismo e Liberalismo.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Flávio de; CLARO, Regina. **Oficina de história** - Volume 02. São Paulo: Leya Educação, 2013.

DIAS, Adriana Machado.; GRIMBERG, Keila.; PELLEGRINI, Cesar. **Novo Olhar História**, Volume 02. Guarulhos: FDT, 2010.

MOCELLIN, Renato; CAMARGO, Rosiane. **História em Debate**. Volume único. Guarulhos: Editora do Brasil, 2013.

Bibliografia Complementar:

ELIAS, Norbert. **A Sociedade de Corte**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

FREIRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. São Paulo: Editora Global, 2006.

FURTADO, J.F. **Cultura e sociedade no Brasil colônia**. São Paulo: Atual, 2001.

GRESPLAN, Jorge. **Revolução Francesa e Iluminismo**. São Paulo: Contexto, 2003. MAESTRI FILHO, Marco. **O escravismo no Brasil**. São Paulo: Atual, 2001.

Disciplina: Geografia – 2º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais:
2

Carga Horária Total: 66 h40

Ementa:

Formação dos Estados Nacionais e expansão ultramarina europeia. Processo de construção do território brasileiro. O meio natural brasileiro: base física do território. Ocupação humana e ciclos econômicos: dos arquipélagos econômicos à região concentrada. Problemas urbanos e ambientais no Brasil do século XXI. A questão agrária brasileira. Perspectivas e entraves à indústria no Brasil. A inserção internacional do Brasil: avanços e contradições. A América Latina: uma integração possível?

Bibliografia Básica:

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2011.

SANTOS, Milton De Almeida; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

TERRA, Lygia; GUIMARÃES, Raul Borges; ARAÚJO, Regina. **Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil**. Volume único. São Paulo: Moderna, 2010.

Bibliografia Complementar:

AB'SABER, Aziz Nacib. **Os Domínios de Natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

DAVIS, Mike. **Planeta Favela**. São Paulo: Boitempo, 2006.

GALEANO, Eduardo. **As Veias Abertas da América Latina**. São Paulo: L&PM, 2010.

MORAES, Antônio Carlos Robert. **Geografia Histórica do Brasil: capitalismo, território e periferia**. São Paulo: Annablume, 2011.

MOREIRA, Ruy. **Sociedade e Espaço Geográfico no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2011.

Disciplina: Sociologia – 2º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais: 1

Carga Horária Total: 33h20

Ementa:

Formação do Estado moderno e do liberalismo, seus principais autores e propostas. Consequências políticas, econômicas e sociais do liberalismo na contemporaneidade. Globalização: dilemas e perspectivas. Democracia, cidadania e direitos humanos.

Bibliografia Básica:

BOMENY, Helena.; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. (org). **Tempos Modernos, tempos de sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
 GIDDENS, Anthony.. **A Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.
 PIRES, Vinícius Mayo et al. **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 2013.

Bibliografia Complementar:

BAUMAN, Zygmunt. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
 DIMENSTEIN, Gilberto. **Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão**. São Paulo: FTD, 2008.
 MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros

Passos 57).

RAMALHO, José Rodorval. **Sociologia para o ensino médio**. Petrópolis: Vozes, 2012.
 SASSEN, S. **Sociologia da globalização**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Disciplina: Filosofia – 2º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais:
1

Carga Horária Total: 33h20

Ementa:

História da Filosofia Idade Média e Moderna: O evento cristo, os padres apologetas e apostólicos, Gnose, A escola Catequética de Alexandria, de Antióquia e os padres Luminares, Santo Agostinho, a filosofia da idade média e os seus quatro períodos e principais autores: período 1º: obscurantismo: Boécio e Escoto de Eriúgena; período 2º reformas monásticas: Anselmo de Aosta, Abelardo e S. Vítor; período 3º era de ouro: Santo Tomas de Aquino, S. Boaventura, Duns Scoto e período 4º decadência, crise entre razão e fé: Guilherme de Ockham. Renascimento, Reforma e Humanismo: transição para a idade moderna, principais autores. Revolução científica (Copérnico, Kepler, Galileu e Newton), Descartes (apresentação dos conceitos clássicos de Estética), Liebnez, Kant, Hegel e Nietzsche, o idealismo alemão e sua contribuição para a disciplina de Estética.

Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda.; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.
 CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2012.
 REALE, Giovanni.; ANTISERI, Dario. **História da filosofia**. v. 1-7, 4. ed. São Paulo: Paulus, 2011.

Bibliografia Complementar:

DUFRENNE, Mikel. **Estética e filosofia**. São Paulo: Perspectiva, 2008.
 FEITOSA, Charles. **Explicando a filosofia com arte**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ediouro Multimídia, 2009.
 GADELHA, Paulo. **Filosofia: investigando o pensar**. Fortaleza: Edjovem, 2009.
 GALLO, Sílvio. **Ética e cidadania: Caminhos da filosofia: Elementos para o ensino em filosofia**. 11. ed. Campinas: Papirus, 2003.
 KOHAN, Walter Omar; et al. **Filosofia: caminhos para seu ensino**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

Disciplina: Língua Estrangeira: Inglês – 2º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais:
2

Carga Horária Total: 66h40

Ementa:

Substantivos e Modificadores, Palavras Interrogativas, Presente Contínuo (Present Continuous), Presente Perfeito (Present Perfect), Presente Perfeito Contínuo (Present Perfect Continuous), Passado Simples (Simple Past), Futuro Simples (Simple Future), Classe de Palavras, Características de Gênero, Sufixos, Sinônimos, Sufixos (-ed, -ing, -ly), Pronome Sujeito e Pronome Objeto, pronomes possessivos e pronomes adjetivos, formação de voz passiva, verbos irregulares, uso de sinônimos e definições de palavras, técnica de skimming, cognatos, inferências e características de gênero. Definição de palavras, adjetivos e frases predominantes sobre filmes, comparativos e superlativos, intensificadores, técnica de scanning, pronomes relativos, orações relativas, identificação de categoria de palavras, advérbios, pronomes relativos, orações relativas, Sintagma verbal, verbo look + adjetivo, be going to/ used to/ should/ shouldn't vs. ought to, uso de dicionário, marcadores discursivos ou palavras de ligação, quantificadores (contáveis e incontáveis), uso de informação não verbal, Orações Condicionais (zero, primeiro e segundo grau), busca por palavras, Preposições (tempo, lugar, direção), glossário ambiental, organização de glossário, Nomes compostos, palavras de ligação, técnica de dedução.

Bibliografia Básica:

AZAR, Betty Schramper.; HAGEN, Stacy. **Fundamentals of English Grammar**. 4. ed. São Paulo: Pearson Longman, 2011.
DIAS, Reinildes; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. **Prime 2: Inglês para o ensino médio**. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.
KERNERMAN, Lionel (Org.). **Password: English Dictionary For Speakers of Portuguese**. Martins Editora, 2010.

Bibliografia Complementar:

GULLEF, Virginia; SOKOLIK, Maggie; LOWTHER, Carolyn. **Tapestry reading 2**. São Paulo: Thomson Learning, 2000.
HORNBY Albert Sidney et. al. **Oxford Advanced Learner's Dictionary**. 8. ed. Oxford: Oxford, 2010.
MCKAY, Sandra Lee. **Teaching English as an International Language**. Oxford: Oxford, 2002.
SCHUMACHER, Cristina; DA COSTA, Francisco Araújo; UCICH, Rebecca. **O Inglês na Tecnologia da Informação**. São Paulo: Disal, 2009.
VELLOSO, Monica Soares. **Inglês Instrumental para concursos e vestibulares**. v. 2. Brasília: Vestcon, 2011.

Disciplina: Mercado e modelos de negócios em moda – 2º ano (OBRIGATÓRIA)	Número de aulas semanais: 2	Carga Horária Total: 66h40
---	--	---

Ementa:

Conceitos iniciais de empreendedorismo; Estratégias de negócio; Cadeia produtiva de moda; Modelos de negócios ágeis; Planejamento Estratégico; Conceitos essenciais de marketing: mercado, mercado alvo, segmentação, demanda, desejos, produtos/oferta, valor e satisfação. Definição de Marca: níveis de significado; qualidades desejáveis; tipos; criar valor à marca; ciclo de vida da marca. A marca de moda e suas especificidades. Público consumidor: tipologia, determinação, segmentação. Estilo de vida e moda. Produto de Moda: características. Ciclo de vida do produto de moda: novidades, clássicos e moda/estilo. Pesquisa de mercado e consumo: objetivos; formatos; etapas; análise de dados. Marketing: varejo; atacado; direto; estratégico; relacionamento. As mídias e a moda. Publicidade e promoção de vendas: estratégias de marketing para a moda. Composto de Marketing como Estratégia: produto (qualidade, apresentação e marca); preço (custo, concorrência, consumidor e elo de valor); ponto de venda (abordagens); promoção (veículos de divulgação; relações com os vendedores, com os revendedores e com os consumidores). Marketing e mídias sociais. Planejamento Financeiro: receitas e custos; Plano de Negócio.

Bibliografia Básica:

FARIA, I. S. de *et. al.* **Pesquisa de marketing:** teoria e prática. São Paulo: M. Books do Brasil, 2009.
 MEADOWS, Toby. **Como Montar e Gerenciar uma Marca de Moda.** 2ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
 TEIXEIRA, H. J. *et al.* **Fundamentos de Marketing:** a busca do essencial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Bibliografia Complementar:

BERNARDI, Luís Antônio. **Manual de empreendedorismo e gestão:** Fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003.
 DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor.** São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.
 MARTINS, José. **Branding:** um manual para você criar, avaliar e gerenciar marcas. São Paulo: Global Bands, 2010.
 OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. **Business Model Generation:** A Handbook for Visionaries, Game Changers, and Challengers. 2010.

SERRALVO, Francisco Antônio (org.). **Gestão de marcas no contexto brasileiro.** São Paulo: Saraiva, 2007.

Disciplina: Visual Merchandising – 2º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais: 3

Carga Horária Total: 100h

Ementa:

O conceito, uso e importância do Visual Merchandising como forma de comunicação direta com seu público-alvo. Visual Merchandising criando identidade visual, conceito de marca, gerando vendas e ajudando a tornar marcas fortes em lojas de Atacado e Varejo. História, definição e conceitos de vitrine. A caracterização e a composição das vitrines: cores, coerência e harmonia dos objetos e iluminação. A influência das macrotendências na produção da vitrine. A interação dos manequins. A sinalização e o despertar do desejo de compra nos clientes. A simulação de vida na vitrine: projeto de vitrine, estudo de técnicas, produção e montagem.

Bibliografia Básica:

DEMETRESCO, Sylvia. **Vitrine:** construção de encenações. São Paulo: SENAC, 2007.
 GROSE, Virginia. **Merchandising de moda.** São Paulo: G. Gili. 2013.
 SAM, José Oliveira; Lourenço, Fátima. **Vitrine:** veículo de comunicação e venda. São Paulo: Senac, 2011.

Bibliografia Complementar:

BLESSA, Regina. **Merchandising no ponto-de-venda**. São Paulo: Atlas.

DEMETRESCO, Sylvia. **Vitrina: teu nome é sedução**. São Paulo: Pancrom, 1990.

GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação: a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores**. São Paulo: Annablume, 2000.

MARIN, Dioni. **Design de vitrinas**. São Paulo: Monsa, 2005.

SACKRIDER, Françoise. **Entre vitrinas: distribuição e visual merchandising na moda**. São Paulo:

SENAC, 2009.

Disciplina: Ilustração de Moda Digital – 2º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais:
2

Carga

Horária Total:
66h40

Ementa:

Criação e desenvolvimento de ilustrações de moda em meio digital e criação de portfólio. Uso de softwares gráficos para produção de: estampas, alterações em imagens, ilustrações de bases, roupas e acessórios. Desenvolvimento da ambientação de uma pequena coleção.

Bibliografia Básica:

DONIS, A. Dondis. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

ROMANATO, Daniela. **Desenhando Moda em CorelDraw**. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

Bibliografia Complementar:

BAXTER, Mike. **Projeto de Produtos: guia prático de desenvolvimento de novos produtos**. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 1989.

GAMBA JÚNIOR, Nilton Gonçalves. **Computação gráfica para designers : dialogando com as caixinhas de diálogo**. Rio de Janeiro: 2 AB Ed., 2003.

MANGUEL, Alberto. **Lendo Imagens**. São Paulo: Companhia das Letras: 2001.

MARTINS, Nelson. **A imagem digital na editoração: manipulação, conversão e fechamento de arquivos**. Publicação do Senac Nacional, 2003.

OSTROWER, Faiga. **Criatividade e Processos de Criação**. Rio de Janeiro: Vozes, 1991.

Disciplina: Produção de moda – 2º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas
semanais: 2

Carga Horária Total:
66h40

Ementa:

Produção de Moda: tipos e características. O campo da produção de moda, seus fundamentos teóricos e práticos. A função do Produtor de Moda. Análise da produção de Moda em várias mídias. Avaliação de trabalhos realizados no mercado da Moda. Análise crítica dos sentidos estéticos histórico-sociais e sua referência na moda. Desenvolvimento da produção de moda aplicada.

Bibliografia Básica:

AGUIAR, Titta. **Personal stylist: guia para consultores de imagem**. 5ª ed. São Paulo: SENAC, 2009.

JOFFILY, Ruth; ANDRADE, Maria de. **Produção de moda**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011.

SILVA, Tânia Cristina do Ramo. **Produção de moda: desenhos, técnicas e design de produto**. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2014.

Bibliografia Complementar:

CALANCA, Daniela. **História Social da Moda**. São Paulo: Senac, 2011.
CARVALHAL, André. **Moda com propósito**: manifesto pela grande virada. São Paulo: Paralela, 2016.
JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**: manual do estilista. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.
PEZZOLO, Dinah. **Moda e arte**: releitura no processo de criação. São Paulo: Senac, 2013.
SORGER, Richard; UDALE, Jenny. **Fundamentos de Design de Moda**. São Paulo: Bookman, 2009.

Disciplina: Língua Estrangeira: Espanhol – 2º ano (OPTATIVA)

Número de aulas semanais: 2

Carga Horária Total: 66h40

Ementa:

Estruturas básicas voltadas à interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: produção oral e escrita; compreensão auditiva e leitora. Noções gerais sobre a estrutura linguística da língua espanhola, nos níveis morfosintático, lexical, fonológico e semântico: abordagem contrastiva. Breve introdução sobre a origem e formação do idioma, sua heterogeneidade e seu papel no mundo globalizado. Abordagem intercultural: a função da língua no processo de integração da América Latina e do mundo hispânico.

Bibliografia Básica:

FANJUL, Adrián. **Gramática y Práctica de Español para Brasileños**. São Paulo: Santillana/Moderna, 2005.
FLAVIÁN, Eugenia; ERES FERNÁNDEZ, Gretel. **Minidicionário Espanhol-Português/Português Espanhol**. ed. rev. e atual. São Paulo: Ática, 2010.
MORENO, Concha; FERNÁNDEZ, Gretel Eres. **Gramática Contrastiva del Español para Brasileños**. Madrid: SGEL, 2012.

Bibliografia Complementar:

GALVEZ, Dolores; GALVEZ, Natividad; QUINTANA, Leonor. **Dominio. Curso de perfeccionamiento**. Madrid: Edelsa, 2010.
HERMOSO, Alfredo González. **Conjugar es Fácil**. Madrid: Edelsa, 1996.
JACOBI, Claudia; MELONE, Enrique; MENÓN, Lorena. **Gramática en Contexto – Curso de gramática para comunicar**. Madrid: Edelsa, 2011.
SEDYCIAS, João; (org.). **O Ensino do Espanhol no Brasil**: presente, passado, futuro. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

UNIVERSIDAD DE ALCALÁ DE HENARES. **SEÑAS: diccionario para la enseñanza de la lengua española**. Tradução Eduardo Brandão e Cláudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

3º ANO

Disciplina: Língua Portuguesa –3º ano (OBRIGATÓRIA)	Número de aulas semanais: 3	Carga Horária Total: 100h
<p>Ementa: Leitura e compreensão textual. Gêneros textuais dissertativos e do discurso; tipos textuais e gêneros acadêmicos: artigo, painel, entre outros. Sintaxe e semântica do Português - estruturação e análise das orações subordinadas adverbiais, substantivas, adjetivas, reduzidas e coordenadas e seus usos em gêneros textuais. Regência verbal e nominal. Pontuação e regras de uso. Crase. Colocação pronominal. Comunicação oral e formal. Escrita técnica. A articulação do sentido no interior dos sintagmas. Modalizadores e operadores argumentativos. Literatura brasileira a partir do século XX: do pré-modernismo ao pós-modernismo.</p>		
<p>Bibliografia Básica: MEDEIROS, João. Bosco. Redação Científica: A prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo, 2012. MESQUITA, Roberto. Melo. Gramática da Língua Portuguesa. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. PASQUALE NETO, Ciro. INFANTE, U. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Scipione, 2008.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010. COSTA VAL, Maria. da Graça. Redação e textualidade. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. KOCH, Ingedore Vilaça.. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2010. MOISÉS, Massaud. A Literatura Brasileira através dos Textos. 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. PEREIRA, José. Haroldo. Curso Básico de Teoria da Comunicação. 6. ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2012.</p>		

Disciplina: Arte – 3º ano (OBRIGATÓRIA)	Número de aulas semanais: 1	Carga Horária Total: 33h20
<p>Ementa: História da Arte, Cultura Visual e musical nos períodos que compreendem desde a Arte Moderna até a contemporaneidade, associada aos diferentes movimentos artísticos ao longo da história. Conhecimento das diferentes linguagens artísticas e suas especificidades. Análise dos elementos constitutivos da obra: forma, estilo e iconografia. Estudo das heranças artísticas das matrizes formadoras da identidade e cultura brasileira. Valorização do fazer e do fruir arte como forma de conhecer o mundo.</p>		
<p>Bibliografia Básica: MANGUEL, Alberto. Lendo Imagens. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. MAYER, Ralph. Manual do Artista de Técnicas e Materiais. São Paulo: Martins Fontes, 1999. PROENÇA, Graça. Descobrimo a História da Arte. São Paulo: Ática, 2005.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual: uma psicologia da visão criadora. 12. ed. São Paulo: Pioneira, 1998. GOMBRINCH, Ernst Hans. História da Arte. 16. ed. São Paulo: LTC, 2002. LABAN, Rudolf. Domínio do Movimento. São Paulo: Summus, 1978. OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. Rio de Janeiro: Campus, 1987. PEDROSA, Israel. Da Cor a Cor Inexistente. 10. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2009.</p>		
Disciplina: Educação Física – 3º ano	Número de aulas semanais:	Carga Horária

	2	Total:
(OBRIGATÓRIA)		66h40

Ementa:

Esportes: fundamentos de handebol e basquetebol. Esportes radicais: teoria e prática. Expressão corporal: Dança, coreografia e teatro. Integração e socialização: gincanas, jogos recreativos e lazer.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação (MEC), Secretaria da Educação Média e Tecnológica (SEMTEC).

Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999.

FREIRE, Batista João. **Educação de Corpo Inteiro:** teoria e prática da educação física. 3. ed. São Paulo: Scipione 2002.

SANTIN, Silvino. **Educação Física:** uma abordagem filosófica da corporeidade. Ijuí: Unijuí, 1987.

Bibliografia Complementar:

CAILLOIS, Roger. **Os Jogos e os Homens:** a máscara e a vertigem. Lisboa: Cotovia, 1990.

COSTA, Lamartini Pereira da (Org.). **Atlas do Esporte no Brasil.** Rio de Janeiro: Shape, 2005.

GEBARA, Ademir. **Educação Física & Esportes:** perspectivas para o século XXI. Campinas: Papirus, 1992.

MENDES, Alves Ricardo; LEITE, Neiva. **Ginástica Laboral:** princípios e aplicações práticas. Barueri: Manole, 2004.

Projeto Homem Virtual. Disponível em: <http://www.projctohomemvirtual.com.br/>

Disciplina: Matemática – 3º ano (OBRIGATÓRIA)	Número de aulas semanais: 3	Carga Horária Total: 100h
--	---------------------------------------	----------------------------------

Ementa:

Geometria analítica: ponto, reta e circunferência; matemática financeira; estatística básica; números complexos; polinômios e equações algébricas.

Bibliografia Básica:

BENETTI, Bruno. **Matemática: acontece,** volume único, 1ª ed.. São Paulo: Editora do Brasil, 2012.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações,** volume único, 3ª ed.. São Paulo: Editora Ática, 2012.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. **Matemática: ciência e aplicações,** volume 3, 8ª ed.. São Paulo: Atual, 2014.

Bibliografia Complementar:

LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo César Pinto; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **A matemática do ensino médio.** Volume 3, 6ª ed.. Rio de Janeiro: SBM, 2006.

LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo César Pinto; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. **A matemática do ensino médio.** Volume 2, 7ª ed.. Rio de Janeiro: SBM, 2016.

LOPES, Luiz Fernando; CALLIARI, Luiz Roberto. **Matemática aplicada na educação profissional.** volume único. Curitiba: Base Editorial, 2010.

MUCELIN, Carlos Alberto; MARTINS, Manoela. **Estatística.** Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. SHITSUKA, Ricardo; SHITSUKA, Rabbith Ive Carolina Moreira; SHITSUKA, Dorlivete Moreira; SHITSUKA, Caleb David Willy Moreira. **Matemática fundamental para tecnologia.** volume único, 1ª ed.. São Paulo: Editora Érica, 2012.

Disciplina: Física – 3º ano (OBRIGATÓRIA)	Número de aulas semanais: 2	Carga Horária Total: 66h40
--	------------------------------------	-----------------------------------

Ementa:

Eletrostática, Eletrodinâmica, Magnetismo, Eletromagnetismo, Ótica Física: Ondas eletromagnéticas; Maxwell e as ondas eletromagnéticas; Espectro eletromagnético; Fenômenos ondulatórios, Tópicos de física contemporânea: Teoria da relatividade; Física quântica; Física Nuclear.

Bibliografia Básica:

GASPAR, Alberto. **Física: 3** : eletromagnetismo e física moderna. 2. ed. São Paulo: Ática, 2012.
LUZ, Antonio Máximo Ribeiro da; ALVARENGA, Beatriz Gonçalves de. **Física: contexto & aplicações, 3** : ensino médio. São Paulo: Scipione, 2012.
XAVIER, Cláudia.; BARRETO, Benigno. **Física: aula por aula: 3**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2010.

Bibliografia Complementar:

BARRETO, Márcio. **Física: Einstein para o ensino médio: uma leitura interdisciplinar**. Campinas: Papyrus, 2009.
BENETTI, Bruno. **Matemática acontece: ensino médio: volume único**. São Paulo: Editora do Brasil, 2012.
HEWITT, Paul. **Física conceitual**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
LUZ, Antonio Máximo Ribeiro da; ALVARENGA, Beatriz Gonçalves de. **Física: volume único**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2012.
TORRES, Carlos Magno. **Física: Ciência e Tecnologia**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

Disciplina: Química – 3º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais: 2

Carga Horária Total: 66h40

Ementa:

Conceitos de oxirredução; Pilhas; Eletrólise; Introdução a Química Orgânica; Identificação de funções orgânicas; Notação e nomenclatura de compostos orgânicos; Propriedades físicas dos compostos orgânicos (PE, PF, solubilidade, densidade); Isomeria de compostos orgânicos.

Bibliografia Básica:

BRUICE, Paula Yurkanis. **Química orgânica: volume 1**. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.
BRUICE, Paula Yurkanis. **Química orgânica: volume 2**. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.
FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química 3: meio ambiente, cidadania, tecnologia : ensino médio**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2011.

Bibliografia Complementar:

BETTELHEIM, Frederick A et al. **Introdução à química geral, orgânica e bioquímica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
Química Nova na Escola. (coleção de revistas). Disponível em: <http://qnesc.sbq.org.br/online/>. Acesso em 19 set 2017.
MAIA, Daltamir; BIANCHI, José Carlos de Azambuja. **Química geral: fundamentos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.
RUSSELL, John Blair. **Química geral: volume 1**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 1994.
RUSSELL, John Blair. **Química geral: volume 2**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1994.

Disciplina: Biologia – 3º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais: 2

Carga Horária Total: 66h40

Ementa:

Estudo das bases históricas da genética. Análise da primeira e segunda lei de Mendel e outras questões ligadas a hereditariedade. Estabelecimento de relações entre a genética e a biotecnologia. Estudo da

evolução dos seres vivos. Ecologia: conceitos, relações entre os seres vivos e problemas ambientais da atualidade.

Bibliografia Básica:

AMABIS, José Mariano. MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia das populações**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

LINHARES, Sérgio. GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia Hoje**: Volume 3. 15. ed. São Paulo: Ática, 2012.

LOPES, Sônia. ROSSO, Sérgio. **Bio**: volume 3. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Ismar de Souza. **Paleontologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

GRIFFITHS, Anthony J. F. et al. **Introdução à genética**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

LINHARES, Sérgio. GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia**: Volume Único. 1. ed. São Paulo: Ática, 2014.

ODUM, Eugene. BARRETT, Gary. **Fundamentos de Ecologia**. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

REECE, Jane B. URRY, Lisa A.; CAIN, Michael L. WASSERMANN, Peter V. JAKSON, Minorrsky & Robert. . **Biologia de Campbell**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Disciplina: História – 3º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais:
2

Carga

Horária Total:
66h40

Ementa:

A Primeira República no Brasil; As Américas no início do Século XX – Revolução Mexicana, Argentina, Uruguai, Paraguai e EUA; Revolução Russa; A Primeira Guerra Mundial; O liberalismo em crise; Ascensão dos regimes totalitários; Segunda Guerra Mundial; A Era Vargas; Guerra Fria e seus impactos no mundo; O Brasil e o populismo; O tempo das ditaduras; A Ditadura Militar no Brasil; Oriente Médio – questões políticas, econômicas e conflitos; Redemocratização no Brasil e no Mundo; O fim da Guerra Fria; Nova Ordem Mundial; A democracia Consolidada no Brasil.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Flávio de.; CLARO, Regina. **Oficina de História**. v. 3. São Paulo: Leya, 2013.

DIAS, Adriana Machado.; GRIMBERG, Keila.; PELLEGRINI, Cesar. **Novo Olhar História**, vol 03. Guarulhos: FDT, 2011.

MOCELLIN, Renato; CAMARGO, Rosiane de. **História em Debate**. Volume único. Guarulhos: Editora do Brasil, 2013.

Bibliografia Complementar:

GOLGING, Willian. **O senhor das Moscas**. São Paulo: Cia das Letras, 2013.

LEVI, Primo. **É isto um homem?** Rio de Janeiro: Rocco, 1988.

MIRANDA, Evaristo de. **A Geografia da Pele**: um brasileiro imerso na África profunda. Rio de Janeiro: Record, 2015.

ORWELL, George. **A Revolução dos Bichos**. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

REIS, Daniel Aarão.; RIDENTI, Marcelo. MOTTA, Rodrigo Patto Sá (orgs). **A ditadura que mudou o Brasil: 50 anos do golpe de 1964**. Rio de Janeiro, Editora Zahar, 2014. Disponível no site Minha Biblioteca:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537811788/cfi/6/2\[:vnd.vst.idref=cov](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537811788/cfi/6/2[:vnd.vst.idref=cov)

[er.html](#) Acesso em 19 set 2017.

Disciplina: Geografia – 3º ano	Número de aulas semanais: 2	Carga Horária
(OBRIGATÓRI A)		Total: 66 h40

Ementa:

As diferenças entre região e regionalização. Regionalização do espaço mundial durante a colonização e o imperialismo. A ordem internacional antes da Grande Guerra. Uma potência em ascensão: A formação dos Estados Unidos da América. Como mudar o mundo: surge a União Soviética. Transformações espaciais decorrentes da II Guerra Mundial: Descolonização da África e Ásia. A ordem mundial da Guerra Fria. As transformações espaciais decorrentes do colapso da União Soviética. A Ordem Unimultipolar. Conflitos étnicos e territoriais no final do século XX. Geopolíticas do século XXI. O ordenamento mundial sob a lógica da globalização.

Bibliografia Básica:

HOBSBAWM, Eric J. **Era dos Extremos**, o breve século XX (1914 – 1991). São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
 OLIC, Nelson Basic. **Mundo Contemporâneo: geopolítica, meio ambiente, cultura**. São Paulo: Moderna, 2010.
 TERRA, Lygia; GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil**. Volume único. São Paulo: Moderna, 2010.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Wanderley Messias da. **Geografia Política e Geopolítica: discursos sobre o território e o poder**. 2ª ed. São Paulo: Edusp, 2008.
 FOER, Franklin. **Como o Futebol Explica o Mundo: um olhar inesperado sobre a globalização**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
 KAPLAN, Robert D. **A Vingança da Geografia: a construção do mundo geopolítico a partir da perspectiva geográfica**. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2013.
 MACMAHON, Robert J. **Guerra Fria**. São Paulo: L&PM, 2012.
 VESENTINI, José William. **Novas Geopolíticas**. São Paulo: Contexto, 2000.

Disciplina: Sociologia – 3º ano (OBRIGATÓRIA)	Número de aulas semanais: 1	Carga Horária Total: 33h20
--	------------------------------------	-----------------------------------

Ementa:

Trabalho e seus desdobramentos teóricos clássicos e contemporâneos. Estratificação e desigualdade social. Indústria cultural. Movimentos sociais e de contracultura.

Bibliografia Básica:

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. (org). **Tempos Modernos**, tempos de sociologia. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
 GIDDENS, Anthony. **A Sociologia**. Porto Alegre: Penso, 2012.
 PIRES, Vinicius Mayo et al. **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 2013.

Bibliografia Complementar:

BAUMAN, Zygmund. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
 DIMENSTEIN, Gilberto. **Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão**. São Paulo: FTD, 2008
 MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos 57).
 RAMALHO, José Rodorval. **Sociologia para o ensino médio**. Petrópolis: Vozes, 2012.
 SASSEN, Saskya. **Sociologia da globalização**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Disciplina: Filosofia – 3º ano	Número de aulas semanais: 1	Carga Horária Total: 33h20
(OBRIGATÓRIA)		
<p>Ementa: Discussão sobre as disciplinas filosóficas da contemporaneidade: ética, política, teoria do conhecimento/filosofia da ciência, filosofia da linguagem e Estética (autores principais). Utilizando da formação adquirida a respeito da história da filosofia, conquistada no primeiro ano e segundo anos, apresentação dos autores mais influentes e principais temas.</p>		
<p>Bibliografia Básica: ARANHA, Maria Lúcia de Arruda.; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à Filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009. CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2012. REALE, Giovanni.; ANTISERI, Dario. História da filosofia. v. 1-7, 4. ed. São Paulo: Paulus, 2011.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: DUFRENNE, Mikel. Estética e filosofia. São Paulo: Perspectiva, 2008. FEITOSA, Charles. Explicando a filosofia com arte. 2. ed. Rio de Janeiro: Ediouro Multimídia, 2009. GADELHA, Paulo. Filosofia: investigando o pensar. Fortaleza: Edjovem, 2009. GALLO, Sílvio. Ética e cidadania: Caminhos da filosofia: Elementos para o ensino em filosofia. 11. ed. Campinas: Papyrus, 2003. KOHAN, Walter Omar; et al. Filosofia: caminhos para seu ensino. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.</p>		

Disciplina: Língua Estrangeira: Inglês – 3º ano (OBRIGATÓRIA)	Número de aulas semanais: 2	Carga Horária Total: 66h40
<p>Ementa: Uso dos verbos Say/Speak/Tell/Talk e uso de estratégias como scanning, inferência, comparação de tipos textuais diferentes, Uso de pronomes e formas verbais com-ing, uso de sinônimos e suas definições, Uso de formas imperativas, passado particípio dos verbos, classes de palavras, skimming, categoria de palavras, Uso de comparativos e superlativos, uso de used to + verbo, uso de be/get used to, Uso de gerúndio, should e imperativo, phrasal verbs, Uso de tag questions, Discurso direto e indireto, formas no passado, mapeamento de palavras, inferências, organização de glossário, Uso de 's, sentenças condicionais, presente contínuo, predição, Verbos modais, contraste entre comparativos (the.... the), uso de sumário ou diagrama, uso de antônimos, Uso da terceira condicional, Verbos Causativos.</p>		
<p>Bibliografia Básica: AZAR, B.S.; HAGEN, S. A. Fundamentals of English Grammar. 4. ed. São Paulo: Pearson Longman, 2011. DIAS, R.; JUCÁ, L.; FARIA, R. Prime 3: Inglês para o ensino médio. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010. KERNERMAN, Lionel (Org.). Password: English Dictionary For Speakers of Portuguese. Martins Editora, 2010.</p>		

Bibliografia Complementar:

DRISCOLL, Liz. **Cambridge English Skills - Real Reading 3**. São Paulo: Cambridge do Brasil, 2008. MCKAY, S.Lee. **Teaching English as an International Language**. Oxford: Oxford, 2002. HORNBY et. al. **Oxford Advanced Learner's Dictionary**. 8. ed. Oxford: Oxford, 2010. SCHUMACHER, C.; DA COSTA, F. A.; UCICH, R. **O Inglês na Tecnologia da Informação**. São Paulo: Disal, 2009. VELLOSO, M. S. **Inglês Instrumental para concursos e vestibulares**. v. 2. Brasília: Vestcon, 2011.

Disciplina: Produção para Editoriais e Publicidade – 3º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais: 2

Carga Horária Total: 66h40

Ementa:

Fundamentos da comunicação visual e da produção gráfica direcionada a moda. Preparação e desenvolvimento das artes convencionais e das artes digitais utilizadas na produção de moda. Etapas de um projeto gráfico da composição até a produção e acabamento, do layout a arte final: catálogos, embalagens, revistas, sites, blogs, press kit e outros elementos gráficos usados na área de moda.

Bibliografia Básica:

BAER, Lorenzo. **Produção Gráfica**. 6ª Ed. São Paulo: Editora SENAC, 2005. COLLARO, Antonio Celso. **Produção Gráfica**. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2007. [PASZTOREK, Simone](#). **Design gráfico para moda**. São Paulo : Rosari, 2010.

Bibliografia Complementar:

CAMARGO, Mário. (org.) **Gráfica: arte e indústria no Brasil**. 2ª ed. São Paulo: Bandeirantes Gráfica, 2003. HEWITT, Hugh. Blog: **Entenda a revolução que vai mudar seu mundo**. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2007. MELO, Chico Homem de. **O design Gráfico Brasileiro: anos 60**. São Paulo: Cosac Naify, 2006. MCASSEY, Jacqueline; BUCKLEY, Clare. **Styling de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2013. PATRICIO, Djalma. **Editoração Gráfica**. Blumenau: Edirfurb, 2005.

Disciplina: Produção de Eventos de Moda – 3º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais: 2

Carga Horária Total: 66h40

Ementa:

Organização, elaboração e logística de eventos de moda. Modalidades, tipos e classificação. Fases e etapas de planejamento (pré-evento, trans-evento, pós-evento). Aplicação da estrutura básica para a produção e organização de eventos em moda. Compreender a dinâmica de funcionamento dos desfiles de moda, calendário, ficha técnica para desfiles de moda. Aplicar a produção de moda em diferentes tipologias de eventos de moda, correlacionando as disciplinas de produção aplicadas aos eventos de moda.

Bibliografia Básica:

GARCIA, Carol; MIRANDA, Ana Paula. **Moda é Comunicação: experiências, memórias, vínculos**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005. VILASECA, Estel. **Como fazer um desfile de moda**. São Paulo: Senac, 2011. ZITTA, Carmen. **Organização de eventos: da ideia à realidade**. 3ª ed. São Paulo: Senac.

Bibliografia Complementar:

AGUIAR, T. **Personal stylist**: guia para consultores de imagem. 5ª ed. São Paulo: SENAC, 2009.
ANDRADE, Renato Brenol. **Manual de eventos**. 3 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.
GIACAGLIA, Maria Cecília. **Eventos**: como criar, estruturar e captar recursos. São Paulo: Thomson, 2007.
JOFFILY, R. **O jornalismo e a produção de moda**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.
MELO NETO, Francisco Paulo de. **Criatividade em eventos**. São Paulo: Contexto, 2005.

Disciplina: Projetos de moda – 3º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais: 2

Carga Horária Total: 66h40

Ementa:

Criatividade e processos de criação aplicados a moda. Conceitos e ferramentas de criatividade. Princípios da criatividade. Processo criativo. Pesquisa de tendências orientadas ao produto. Relações entre pesquisa do consumidor e desenvolvimento do produto. Resolução de problemas de projetos. Planejamento e concepção de projeto do produto de moda. Planejamentos e processos em moda aplicados a produtos, coleções, desfiles, catálogos.

Bibliografia Básica:

BRAGOTTO, D; WECHSLER, S. **Da criatividade à Inovação**. Campinas, SP: Papyrus, 2009.
SEIVEWRIGHT, Simon. **Pesquisa e design**. 2ªed. Porto Alegre: Bookman. 2015.
TREPTOW, Doris. **Inventando Moda**: Planejamento de coleção. 5ª ed. Brusque,SC: D.Treptow, 2013.

Bibliografia Complementar:

CATELLANI, Regina Maria. **Moda ilustrada de A a Z**. São Paulo: Manole, 2003.
DE LA TORRE, S. **Criatividade Aplicada - Recursos para uma formação criativa**. São Paulo: Madras. 2008.
PHILLIPS, P.L. **Briefing**: a gestão do projeto de design. São Paulo: Blücher, 2008.
PREDEBON, J. **Criatividade abrindo o lado inovador da mente**. São Paulo: Atlas, 2010.
OSTROWER, Faiga. **Criatividade e processos de criação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

Disciplina: Fotografia de Moda – 3º ano (OBRIGATÓRIA)

Número de aulas semanais: 2

Carga Horária Total: 66h40

Ementa:

Compreensão das especificidades do campo da moda para a fotografia. Técnicas de registro fotográfico em moda, operação de câmera fotográfica e seus acessórios. Filtros e lentes especiais. Recursos técnicos das câmeras fotográficas profissionais. Fotografia com iluminação natural, flash e lâmpadas. Conceito de fotojornalismo, foto publicitária e fotografia de moda. Operação do estúdio fotográfico. Modalidades fotográficas do campo da moda: mídias sociais digitais. Edição eletrônica de fotos.

Bibliografia Básica:

ELIOT, Siegel. **Curso de fotografia de moda**. São Paulo: GG Moda, 2012.
MARRA, Claudio. **Nas sombras de um sonho**: história e linguagens da fotografia de moda. São Paulo: Senac, 2008.
TAYLOR-HAW, Calvey. **Guia definitivo de iluminação de estúdio para fotógrafos**. São Paulo: Europa editora, 2013.

Bibliografia Complementar:

FERNANDEZ, António José. **Sem medo do *flash***: o guia completo do *flash* dedicado. Florianópolis: Iphoto editora, 2013.

FOX, Ana. CARUANA, Natasha. **Por trás da imagem**: pesquisa e prática fotográfica. São Paulo: GG Moda, 2012.

MARK, Claudio. **Curso de fotografia de retratos**: fundamentos, técnica e prática. São Paulo: Europa editora, 2012.

MICHELLE, Tummer. **Fotografia de casamento**: guia de campo. São Paulo: Bookman, 2013.

PRAKEL, David. **Fundamentos da fotografia criativa**. São Paulo: GG Moda, 2012.

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) – 3º ano (OPTATIVA)

Número de aulas semanais: 1

Carga Horária Total: 33h20

Ementa:

Noções básicas dos fundamentos da Libras sob a óptica de uma sociedade inclusiva. História da Educação dos Surdos. Cultura Surda. Aspectos linguísticos da língua de sinais brasileira: variações; iconicidade e arbitrariedade; estrutura gramatical. Prática em contextos comunicativos.

Bibliografia Básica:

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por Uma Gramática de Línguas de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOP, Lodenir Becker. **Língua dos Sinais Brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SÁ, Nídia Regina Limeira de. **Cultura**. Poder e Educação de Surdos. Manaus: INEP, 2002.

Bibliografia Complementar:

CAPOVILLA, Fernando Cesar (e outros). **Novo Deit-Libras**: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2009.

COSTA, Juliana Pellegrinelli Barbosa. **A Educação do Surdo Ontem e Hoje**: posição sujeito e identidade. Campinas: Mercado das Letras, 2010.

KOJIMA, Catarina Kiguti; SEGALA, Sueli Ramalho. **Libras**: Língua Brasileira de Sinais: A Imagem do Pensamento. São Paulo: Escala, 2008.

SACKS, Oliver. **Vendo Vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SKLIAR, Carlos. **A Surdez**: Um Olhar Sobre as Diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2005.

11. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio curricular é componente obrigatório nos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio e será regulamentado pela Lei nº 11.788/2008 e pela Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS nº 59/2010, que dispõe sobre a Aprovação da Normatização para Estágios e pela Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS nº 28/2013, Capítulo VIII. O estágio curricular tem como objetivo identificar oportunidades junto às empresas criando mecanismos de controle e execução dos mesmos junto aos estudantes, fornecendo aos estagiários informações a respeito das atividades e de como documentar os resultados obtidos.

O acompanhamento desse estágio deverá ser feito pelo professor orientador e os registros acadêmicos pertinentes efetuados pelo servidor técnico em assuntos educacionais vinculado à Coordenação de Pesquisa e Extensão. O estágio faz parte da organização curricular do Curso Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio com carga horária mínima de 150h (cento e cinquenta horas).

O estágio visa assegurar aos estudantes condições necessárias à sua integração no mercado de trabalho, abrangendo atividades de práticas profissionais orientadas e supervisionadas em situações reais de trabalho e ensino aprendizagem.

O estágio ocorrerá a partir do segundo ano do curso, sendo que o mesmo não poderá ultrapassar o limite de 6h (seis horas) diárias e 30h (trinta horas) semanais. Entretanto, segundo a Lei nº 11.788/2008, no Capítulo IV, do artigo 10, parágrafo 1º, *O estágio relativo a cursos que alternam teoria e prática, nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais, poderá ter jornada de até 40 (quarenta) horas semanais*. Ou seja, nos períodos de férias letivas os estudantes poderão fazer duas horas diárias a mais.

As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica desenvolvidas pelo estudante poderão ser equiparadas ao estágio desde que estejam vinculadas à prática profissional do curso, sendo até 50% (cinquenta por cento) da carga horária total de estágio, ou seja, 75h (setenta e cinco horas). Para os alunos com necessidades específicas devidamente atestadas, pode haver uma flexibilização das horas exigidas para cumprimento do estágio, desde que o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) emita um parecer autorizando a flexibilização da carga horária concernente ao estágio depois avaliado os casos necessários.

A conclusão do estágio é obrigatória para a colação de grau e conclusão do curso.

12. METODOLOGIAS

A prática cotidiana de trabalho com a educação nos leva a acreditar que os métodos de trabalho de cada docente são passíveis de adequação de acordo com a disciplina ministrada, o perfil de aprendizado, bem como o envolvimento de cada turma. Apesar dessas singularidades, algumas metodologias serão bastante frequentes em cada uma das disciplinas propostas. Podemos elencar assim as seguintes metodologias:

- Leitura e trabalho com bibliografia específica aos conteúdos abordados;
- Aulas expositivas e dialogadas;
- Utilização de recursos multimídias que reproduzam imagens e/ou vídeos que facilitem a reflexão e exemplificação dos conteúdos ministrados;
- Prática de seminários durante as disciplinas como forma de avaliação e aprofundamento das temáticas abordadas;
- Aulas realizadas em laboratórios específicos e equipados, tanto entre as disciplinas da parte técnica, quanto entre as disciplinas do núcleo de ensino comum.

Além de todas as estratégias pedagógicas mencionadas e que compõem as metodologias utilizadas no âmbito da aprendizagem, também será organizado um simulado, que poderá ser bimestral, semestral ou anual, e que contenha questões objetivas das disciplinas do curso, além de uma proposta de redação dissertativo-argumentativo.

Algumas ementas foram construídas de maneira a organizar os conteúdos curriculares pelas afinidades entre os assuntos. É o caso das disciplinas de Filosofia, Sociologia, História e Geografia, cujos conteúdos que possuem afinidades, foram organizados propositalmente de maneira a se complementarem ao longo dos bimestres, facilitando a realização de trabalhos interdisciplinares. As ementas das disciplinas técnicas também foram organizadas de maneira conjunta entre os profissionais da área levando em consideração as possibilidades de integração para execução do projeto final do curso, abordado anteriormente no tópico sobre estrutura curricular.

Sob o aspecto da interdisciplinaridade escolar, o ensino deve correlacionar teoria e prática no intuito de formar atores sociais capazes de propor questões e respostas para problemas sociais contemporâneos. Os métodos para tal proposta variam de acordo com as especificidades de cada disciplina. Dentro de uma lógica de interdisciplinaridade pedagógica, trabalhada pelo sociólogo canadense Yves Lenoir, atentamos para o fato de que:

A interdisciplinaridade pedagógica caracteriza a atualização em sala de aula da interdisciplinaridade didática. Ela assegura, na prática, a colocação de um modelo ou

de modelos didáticos interdisciplinares inseridos em situações concretas da didática. Mas, obrigatoriamente, essa atividade prática não pode se efetuar sem levar em conta um conjunto de outras variáveis que agem e interagem na dinâmica de uma situação de ensino – real aprendizagem. Dessa maneira, vêm interferir e afetar a situação didática interdisciplinar, entre outros, os aspectos ligados à gestão de classe e ao contexto no qual se desenvolve o ato profissional do ensino, mas também as situações de conflito tanto internos como externos à sala de aula, tendo, por exemplo, o estado psicológico dos alunos, suas concepções cognitivas e seus projetos pessoais, o estado psicológico do educador e suas próprias visões (LENOIR, 1998, p.58,59)

As práticas de interdisciplinaridade, bem como as metodologias ativas, buscam nortear a atuação docente, mas sem perder de vista as especificidades de cada disciplina e as variadas realidades que dinamizam o cotidiano escolar.

13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do processo ensino-aprendizagem é realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática na escola, com o objetivo de diagnosticar a situação de aprendizagem de cada estudante, em relação à programação curricular. A avaliação não deve priorizar apenas o resultado, mas deve como prática de investigação, interrogar a relação ensino-aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de uma forma dialógica. Toda resposta ao processo ensino-aprendizagem é uma questão a ser considerada por mostrar os conhecimentos que já foram construídos.

A avaliação tem como objetivo desenvolver a autonomia do educando, contribuindo para o seu pleno desenvolvimento social, moral e intelectual. Ela pode fornecer subsídios para uma reflexão constante de sua prática e favorecer a utilização de novos instrumentos de trabalho. Para o estudante, a avaliação é o instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades, o que lhe facilitará a reorganização da sua tarefa de aprender. Para a escola, possibilita definir prioridades e localizar os aspectos das ações educacionais que demandam maior apoio.

A avaliação escolar é o instrumento a ser usado na construção ou no pleno desenvolvimento do modelo de atuação escolar. É um instrumento balizador para tomar certas decisões ou executar modificações e reforços que favoreçam o desenvolvimento necessário ao alcance pleno dos objetivos planejados.

A avaliação deve estar vinculada à prática adotada em sala de aula, favorecendo a aprendizagem, e articulada à mudança da metodologia de ensino. Cabe também ao professor desenvolver um processo de autoavaliação contínua para que possa identificar possíveis desvios em relação a esse processo.

Os resultados de toda e qualquer avaliação, incluindo a frequência, serão computados e divulgados ao final de cada bimestre letivo, nos diários eletrônicos de classe e transcritos na Seção de Registros Escolares. Para efeito do aproveitamento escolar, o ano letivo é de 200 dias.

Neste contexto a avaliação da aprendizagem no curso Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio deverá abordar os âmbitos: diagnóstico, formativo e somativo e que está normatizada pela Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS nº 28/2013 que dispõe sobre as Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

13.1. Da Frequência

Com base no *Regimento Acadêmico dos Cursos Técnicos Integrados*:

Art. 14. É obrigatória, para a aprovação, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do ano letivo, conforme Art. da LDBEN 9.394/1996.

§ 1º. O controle da frequência é de competência do docente, assegurando ao estudante o conhecimento mensal de sua frequência. Como ação preventiva, o docente deverá comunicar formalmente a Coordenadoria Geral de Assistência ao Educando ou outro setor definido pelo Campus, casos de faltas recorrentes do discente que possam comprometer o processo de aprendizagem do mesmo.

§ 2º. Só serão aceitos pedidos de justificativa de faltas para os casos previstos em lei, sendo entregues diretamente no setor definido pelo Campus em que o discente está matriculado.

a. Em caso de atividades avaliativas, a ausência do discente deverá ser comunicada por ele, ou responsável, ao setor definido pelo Campus até 2 (dois) dias após a data da aplicação. Formulário devidamente preenchido deverá ser apresentado ao mesmo setor no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a data de seu retorno à instituição. Neste caso, o estudante terá a falta justificada e o direito de receber avaliações aplicadas no período/dia.

§ 3º. Serão considerados documentos para justificativa da ausência:

I - Atestado Médico.

II

- Certidão de óbito de parentes de primeiro e segundo grau.

III - Declaração de participação em evento acadêmico, científico e cultural sem apresentação de trabalho.

IV - Atestado de trabalho, válido para período não regular da disciplina.

§ 4º. O não comparecimento do discente à avaliação a que teve direito pela sua falta justificada implicará definitivamente no registro de nota zero para tal avaliação na disciplina.

Art. 15. Para o abono de faltas o discente deverá obedecer aos procedimentos a serem seguidos conforme o Decreto-Lei nº 715/69, Decreto-Lei nº 1.044/69 e Lei nº 6.202/75.

Parágrafo único: O discente que representar a instituição em eventos acadêmicos com apresentação de trabalho, eventos esportivos, culturais, artísticos e órgãos colegiados terá suas faltas abonadas, com direito às avaliações que ocorrerem no período de ausência na disciplina, mediante documentação comprobatória até 2 (dois) dias após seu retorno à instituição apresentada ao coordenador de curso.

Art. 16. Havendo falta coletiva de discentes em atividades de ensino, será considerada a falta para a quantificação da frequência e o conteúdo não será registrado.

Art. 17. Mesmo que haja um número reduzido de estudantes, ou apenas um, em sala de aula, o docente deve ministrar o conteúdo previsto para o dia de aula, lançando presença aos participantes da aula.

13.2. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação

Com base na Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS nº 28/2013 – Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Técnica Profissional de Nível Médio:

Art. 18. O registro do rendimento acadêmico dos discentes compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do aproveitamento em todos os componentes curriculares.

Parágrafo único: O docente deverá registrar diariamente o conteúdo desenvolvido nas aulas e a frequência dos discentes através do diário de classe ou qualquer outro instrumento de registro adotado.

I - As avaliações poderão ser diversificadas e obtidas com a utilização de instrumentos tais como: exercícios, arguições, provas, trabalhos, fichas de observações, relatórios, autoavaliação e outros;

a. Nos planos de ensino deverão estar programadas, no mínimo, duas avaliações formais bimestrais conforme os instrumentos referenciados no inciso I, devendo ser respeitado o valor máximo de 50 (cinquenta) por cento para cada avaliação do valor total do bimestre.

b. O docente deverá publicar as notas das avaliações e revisar a prova em sala de aula até 14 (quatorze) dias consecutivos após a data de aplicação.

c. Em caso de afastamento legal do docente, o prazo para a apresentação dos resultados das avaliações e da revisão da avaliação poderá ser prorrogado.

II - Os critérios e valores de avaliação adotados pelo docente deverão ser explicitados aos discentes no início do período letivo, observadas as normas estabelecidas neste documento.

a. O docente poderá alterar o critério de avaliação desde que tenha parecer positivo do colegiado de curso com apoio da supervisão pedagógica.

III – Após a publicação das notas, os discentes terão direito a revisão de nota, devendo num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, formalizar o pedido através de formulário disponível no setor definido pelo Campus.

IV - O docente deverá registrar as notas de todas as avaliações e as médias para cada disciplina.

Art. 19. Os docentes deverão entregar o Diário de Classe corretamente preenchido com conteúdos, notas, faltas e horas/aulas ministradas no setor definido pelo Campus dentro do prazo previsto no Calendário Escolar. Para os casos nos quais são usados sistemas informatizados, o referido preenchimento deverá seguir também o Calendário Escolar.

Art. 20. Os cursos da educação profissional técnica de nível médio integrado ao ensino médio adotarão o sistema de avaliação de rendimento escolar de acordo com os seguintes critérios:

I – Serão realizados em conformidade com os planos de ensino, contemplando os ementários, objetivos e conteúdos programáticos das disciplinas.

II – O resultado médio do ano será expresso em notas graduadas de zero (0,0) a 10,0 (dez) pontos, admitida, no máximo, a fração decimal.

III – As notas serão bimestrais, variando de 0 (zero) a 10 (dez) pontos em cada bimestre.

IV – As avaliações bimestrais terão caráter qualitativo e quantitativo e deverão ser discriminadas no projeto pedagógico do curso.

Art. 21. Será atribuída nota zero (0,0) a avaliação do discente que deixar de comparecer às aulas, nas datas das avaliações sem a justificativa legal.

Art. 22. Para efeito de aprovação ou reprovação em disciplina, serão aplicados os critérios abaixo, resumidos no Quadro 2.

I. O discente será considerado APROVADO quando obtiver média anual nas disciplinas (MD) igual ou superior a 60% (sessenta) por cento e frequência (Fr) igual ou superior a 75% (setenta e cinco) por cento, da carga horária total anual.

II. O discente que alcançar nota inferior a 60% (sessenta) por cento no semestre (média aritmética das notas bimestrais correspondentes ao semestre) terá direito à recuperação semestral. O cálculo da nota final do semestre, após a recuperação correspondente ao período, será a partir da média aritmética da média semestral mais a avaliação de recuperação semestral. Se a média semestral, após a recuperação, for menor que a nota semestral antes da recuperação, será mantida a maior nota.

III. Terá direito ao exame final, ao término do ano letivo, o discente que obtiver média anual (média aritmética dos dois semestres) igual ou superior a 30,0% (trinta) e inferior a 60,0% (sessenta) por cento e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco) por cento no total das disciplinas. O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina. A média final da disciplina após o exame final (NF) será calculada pela média ponderada do valor de sua média anual da disciplina (MD), peso 1, mais o valor do exame final (EF), peso 2, sendo essa soma dividida por 3.

$$\text{Fórmula: } NF = \frac{[(MD + (EF \times 2))]}{3}$$

Onde:

NF= nota
final

MD = média da disciplina

EF = exame final

IV. Não há limite do número de disciplinas para o discente participar do exame final.

V. Estará REPROVADO o discente que obtiver MD Anual inferior a 30,0% (trinta) ou nota final (NF) inferior a 60,0% (sessenta) por cento ou Frequência inferior a 75% (setenta e cinco) por cento no total das disciplinas.

CONDIÇÃO	SITUAÇÃO FINAL
$MD \geq 60,0\%$ e $FT \geq 75\%$	APROVADO
$MD \text{ SEMESTRAL} < 60,0\%$	RECUPERAÇÃO SEMESTRAL
$30,0\% \leq MD \text{ ANUAL} < 60,0\%$ e $FT \geq 75\%$	EXAME FINAL
$MD \text{ ANUAL} < 30,0\%$ ou $NF < 60,0\%$ ou $FT < 75\%$	REPROVADO

Quadro 2. Resumo de critérios para efeito de aprovação nos Cursos Técnicos INTEGRADOS do IFSULDEMINAS.

MD – média da disciplina;

FT – frequência total das disciplinas;

NF – nota final.

Parágrafo único. Somente poderá realizar o exame final aquele que prestou todas as provas de recuperação, salvo quando amparados legalmente.

Art. 23. O discente terá direito a revisão de nota do exame final, desde que requerida no setor definido pelo Campus num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota.

Art. 24. O discente deverá repetir todas as disciplinas do período letivo, se houver reprovação.

Art. 25. Haverá dois modelos de recuperação que o discente poderá participar:

I. Recuperação paralela – realizada todas as semanas durante o horário de atendimento docente aos discentes e outros programas institucionais com o mesmo objetivo.

a. O docente, ao verificar qualquer situação do discente que está prejudicando sua aprendizagem deverá comunicá-lo oficialmente a necessidade de sua participação nos horários de atendimento ao discente e aos demais programas institucionais com o mesmo objetivo.

b. A comunicação oficial também deverá ser realizada à Coordenadoria Geral de Ensino (CGE) que delegará o encaminhamento.

c. O docente deverá registrar a presença do discente comunicado oficialmente para participar do horário de atendimento ao discente.

d. Os responsáveis pelo acompanhamento dos demais programas institucionais que visam à melhoria da aprendizagem do discente deverão registrar a presença do discente comunicado oficialmente.

II. Recuperação semestral – recuperação avaliativa de teor quantitativo aplicada ao final do semestre quando o discente se enquadrar na situação apresentada no Quadro 2.

Art. 26. O conselho de classe anual ficará responsável pela avaliação da promoção do discente que não obtiver aprovação em até 2 (duas) disciplinas/eixos temáticos ou equivalente de acordo com o Projeto Pedagógico de Curso.

Art. 27. A revisão de nota deverá ser efetivada por outro docente da área indicado pelo coordenador do curso. A nota final do discente, neste caso, será calculada pela média aritmética de ambas as notas.

Em relação à Recuperação Semestral, periodicamente serão organizados conselhos de classe com todos os professores do curso com o objetivo de discutir rendimentos, frequências e acompanhar individualmente cada estudante, identificando possíveis problemas e assim poder orientá-los durante o curso.

Ao final de cada semestre letivo, caso o estudante permaneça com resultado inferior a 60% (sessenta por cento) da soma dos pontos semestrais, ele fará jus à recuperação semestral, que deverá abordar os conteúdos relativos aos 2 (dois) bimestres que compõem o respectivo semestre em questão, ficando a cargo do professor da disciplina a responsabilidade de orientação para os estudos e exame semestral.

O cálculo da nota final após a recuperação semestral seguirá a seguinte fórmula:

$$NS = \frac{(Na + Nr)}{2}$$

Fórmula:

Onde:

NS: Nota semestral após a recuperação

Na: Nota obtida pelo estudante no semestre

Nr: Nota obtida pelo estudante na prova de recuperação semestral

Caso a NS após a realização da recuperação seja inferior à Na, será mantida a Na do estudante. Se a NS for superior a 60% da nota semestral será mantido o valor obtido no processo de recuperação semestral.

13.3. Do Conselho de Classe

Com base na Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS nº 28/2013 – Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Técnica Profissional de Nível Médio:

Art. 28. O conselho de classe pedagógico bimestral será constituído por todos os docentes da turma, coordenador do curso, representantes discentes, supervisão pedagógica, orientador educacional, representante da equipe multidisciplinar e coordenador geral de ensino ou representante indicado que discutem sobre a evolução, aprendizagem, postura de cada discente e faz-se as deliberações e intervenções necessárias quanto à melhoria do processo educativo.

Parágrafo único: O conselho de classe bimestral deverá se reunir, no mínimo, 1 (uma) vez por bimestre.

Art. 29. O Conselho de classe anual é constituído por todos os docentes da turma, coordenador do curso, supervisão pedagógica, orientador educacional, representante da equipe multidisciplinar e coordenador geral de ensino ou representante indicado que deliberará sobre a situação do discente que não obteve aprovação em até 2 (duas) disciplinas/eixos temáticos ou equivalente conforme Projeto Pedagógico de Curso, possibilitando ou não a sua promoção.

Parágrafo único. Somente os docentes terão direito ao voto para a promoção do discente. Em caso de empate, o coordenador do curso terá o voto de Minerva.

Art. 30. Os conselhos de classe bimestral e anual serão presididos pelo coordenador geral de ensino ou seu representante indicado, que deverá ser o responsável pela elaboração da Ata.

13.4. Terminalidade Específica e Flexibilização Curricular

13.4.1. Terminalidade Específica

A LDBEN nº 9.394/1996, em seu Artigo 59, prevê a certificação de escolaridade chamada terminalidade específica. Neste mesmo artigo, a LDBEN preconiza que os sistemas de ensino devem assegurar aos estudantes currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender às suas necessidades. A terminalidade específica é assegurada, então, àqueles estudantes que não atingiram o nível exigido para a conclusão do ensino médio, em virtude de suas deficiências.

Segundo a Resolução CNE nº 02/2001, que instituiu as Diretrizes Nacionais para Educação Especial – DNEE, a terminalidade específica:

[...] é uma certificação de conclusão de escolaridade – fundamentada em avaliação pedagógica – com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as habilidades e competências atingidas pelos educandos com grave deficiência mental ou múltipla.

A terminalidade específica é, então, um recurso possível em que deve ser respeitada a legislação vigente, estando em consonância com o regimento e o projeto pedagógico escolar.

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica acrescentam que, após a educação infantil, a escolarização do estudante com necessidades educacionais especiais deve processar-se nos mesmos níveis, etapas e modalidades de educação e ensino que os demais educandos, ou seja, no ensino fundamental, no ensino médio, na educação profissional, na educação de jovens e adultos, e na educação superior. Essa educação deve ser suplementada e complementada, quando necessário, através dos serviços de apoio pedagógico especializado.

Dessa forma, as escolas devem buscar alternativas em todos os níveis de ensino que possibilitem aos estudantes com deficiência mental grave ou múltipla o desenvolvimento de suas capacidades, habilidades e competências, sendo a certificação específica de escolaridade uma destas alternativas. Essa certificação não deve servir como uma limitação, ao contrário, deve abrir novas possibilidades para que o estudante tenha acesso a todos os níveis de ensino possíveis, incluindo aí a educação profissional e a educação de jovens e adultos, possibilitando sua inserção no mundo do trabalho.

As escolas da rede de educação profissional, Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS nº 102/2013 – Diretrizes da Educação Inclusiva, poderão avaliar e certificar competências laborais de pessoas com necessidades especiais não matriculadas em seus cursos, encaminhando-as, a partir desse procedimento, para o mercado de trabalho. Assim, estas pessoas poderão se beneficiar, qualificando-se para o exercício destas funções. Cabe aos sistemas de ensino assegurar, inclusive, condições adequadas para aquelas pessoas que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins.

Dessa forma, a terminalidade específica configura-se como um direito e uma possibilidade de inserção dessas pessoas no mundo do trabalho, com vistas à sua autonomia e à sua inserção produtiva e cidadã na vida em sociedade.

13.4.2. Flexibilização Curricular

É de atribuição e responsabilidade do professor visto que envolve as suas ações na sala de aula, porém, pressupõe o apoio da equipe multidisciplinar. As adaptações podem ser divididas em:

- **Adaptação de Objetivos:** estas adaptações se referem a ajustes que o professor deve fazer nos objetivos pedagógicos constantes do seu plano de ensino, de forma a adequá-los às características e condições do estudante com necessidades educacionais especiais. O professor poderá também acrescentar objetivos complementares aos objetivos postos para o grupo;

- **Adaptação de Conteúdo:** os tipos de adaptação de conteúdo podem ser a priorização de tipos de conteúdos, a priorização de áreas ou unidades de conteúdos, a reformulação das sequências de conteúdos ou ainda, a eliminação de conteúdos secundários, acompanhando as adaptações propostas para os objetivos educacionais;
- **Adaptação de Métodos de Ensino e da Organização Didática:** modificar os procedimentos de ensino, tanto introduzindo atividades alternativas às previstas, como introduzindo atividades complementares àquelas que havia originalmente planejado para obter a resposta efetiva às necessidades educacionais especiais do estudante. Modificar o nível de complexidade nas atividades, apresentando a atividade passo a passo. Eliminar os componentes da cadeia que constitui a atividade, dividindo a cadeia em passos menores, com menor dificuldade entre um e outro;
- **Adaptação de materiais utilizados:** são vários recursos que podem ser úteis para atender às necessidades especiais de vários tipos de deficiência, seja ela permanente ou temporária;
- **Adaptação na Temporalidade do Processo de Ensino e Aprendizagem:** o professor pode organizar o tempo das atividades propostas, levando-se em conta tanto o aumento como a diminuição do tempo previsto para o trato de determinados objetivos e os seus consequentes conteúdos.

14. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O sistema de avaliação do curso será feito por uma comissão formada pelo coordenador do curso, docentes, discentes e técnicos administrativos em educação, com acompanhamento do setor pedagógico, que formularão um instrumento de pesquisa que será aplicado aos discentes, docentes e técnicos administrativos em educação envolvidos com o curso, a fim de formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão desenvolvidos na instituição, com base nas análises e recomendações do instrumento aplicado.

A matriz curricular deverá ser revista e/ou alterada sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas, defasagens entre o perfil de conclusão de curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. As alterações curriculares serão implantadas no 1º ano da turma ingressante após a reformulação do PPC.

As alterações do PPC devem ser aprovadas pelo Colegiado do Curso, pelo Colegiado Acadêmico (CADEM), pela Câmara de Ensino (CAMEN), pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e pelo Conselho Superior (CONSUP).

15. APOIO AO DISCENTE

O apoio aos discentes é ofertado pelo Setor de Assistência ao Educando que presta apoio e acompanhamento aos mesmos, buscando promover, em sua integralidade, o acesso, o desenvolvimento e a permanência deste na instituição. Busca intervir positivamente na formação dos estudantes da instituição de modo a proporcionar-lhes um ambiente adequado ao seu processo de ensino-aprendizagem, por meio de ações articuladas entre sua equipe, que é composta por assistentes de aluno, assistente social, enfermeira, intérprete de libras, pedagogas e psicólogo.

O setor trabalha na ótica da Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS nº 101/2013, que dispõe sobre a aprovação das Políticas de Assistência Estudantil, e conta com os seguintes programas: Programa de Assistência à Saúde; Programa do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais; Programa de Acompanhamento do Serviço Social; Programa Auxílio Estudantil – nas modalidades: Auxílio moradia, Auxílio alimentação, Auxílio transporte, Auxílio Material Didático-pedagógico, Auxílio creche; Auxílio para participação em Eventos – EVACT; Auxílio para Visitas Técnicas; Programa Mobilidade Estudantil – Nacional e Internacional; Programa de Acompanhamento Psicológico; Programa de Acompanhamento Pedagógico; Programa de Incentivo ao Esporte, Lazer e Cultura e Programa de Inclusão Digital.

15.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais

Os espaços internos e externos do Campus Passos possibilitam acessibilidade⁶ às pessoas com necessidades específicas. O Campus Passos do IFSULDEMINAS está embasado no Decreto nº 5.296/2004, o qual menciona em seu Capítulo III, art. 8º, para os fins de acessibilidade, que:

- I – acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- II – barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade das pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

Desta forma, o Campus Passos está norteado por meio da adequação de sua infraestrutura física e curricular, priorizando o atendimento e acesso ao estabelecimento de ensino em qualquer nível, etapa ou modalidade, proporcionando condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, biblioteca, auditório, ginásio e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários.

⁶ Lei nº 10.098/2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

A depender de cada caso se buscará a inserção das ajudas técnicas – produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida.

Além disso, o Campus Passos conta com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que visa garantir aos discentes com deficiência as condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

16. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Segundo a Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS nº 28/2013 artigo 47, não haverá aproveitamento de conteúdos curriculares nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio, exceto no caso descrito no Parágrafo único do art. 11 da mesma Resolução, qual seja: “O candidato que já tiver concluído o ensino médio terá somente a possibilidade de matricular-se no PROEJA, caso haja vaga ociosa”.

17. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado possui função normativa, executiva e consultiva, dentro do princípio da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão; com composição, competências e funcionamento definidos através da Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS nº 33/2014.

18. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

18.1. Corpo Docente

Áreas	Componentes Curriculares	DOCENTES DO CURSO TÉCNICO EM PRODUÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO				
		1º	2º	3º	Professor(a)	Formação
		A	A	A	Diego José Prezia	Licenciado em Letras pelo Centro Universitário UNIFEOP

Linguagens , Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa Língua Portuguesa	4	2	2	Kelly Cristina D'Angelo	Licenciada em Letras, habilitação em Português e Espanhol, pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2010), campus de Araraquara. Possui mestrado em Ensino de Espanhol como língua estrangeira do programa de pós-graduação da Faculdade de Letras da Universidad Nacional de Córdoba.
	Língua Estrangeira – Inglês	2	2	1	Carolina Cau Spósito	Licenciada em Letras pelo Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (IBILCE), UNESP de São José do Rio Preto. Mestre em Estudos Linguísticos pelo Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (IBILCE).
					Luciana Impocetto Marcheti	Licenciada em Letras e Inglês, Mestre em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos.
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática	4	3	3	Luciana Vanessa de Almeida Buranello	Licenciada em Matemática pela FUNEPE, Mestre e Doutora em Matemática pela UNESP de Bauru.
					Marcílio Silva Andrade	Licenciado em Matemática pela UFRRJ e Mestre em Matemática pela Universidade Federal de São João Del-Rei.
					Tadeu Vilela de Souza	Licenciado, Mestre e Doutor em Matemática pela UFLA.
	Física	2	2	2	Thomé Simpliciano Almeida	Licenciado (2006), Mestre (2009) e Doutor (2013) em Física pela Universidade Federal de Viçosa.
					Renan Servat Sander	Licenciado, Mestre e Doutor em Física pela UFV.
	Química	2	2	2	André Luis Alves Moura	Bacharel em Odontologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (2006). Licenciado em Química pela Universidade Federal de Minas Gerais (2001). Mestre em Química (Química Analítica) pela Universidade Estadual

						do Sudoeste da Bahia (2011), Doutor em Química pela UNIFRAN.	
	Biologia	2	2	2	Wanderson Lopes Lamounier	Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Minas Gerais – UEMG (2005). Mestre em Análise Ambiental pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG (2009).	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao.do?id=K4239724T6
Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	2	2	2	Mariana Eliane Teixeira	Licenciada em História pela Universidade Federal de São João Del-Rei, UFSJ. Mestre em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Doutora em História pela Universidade Federal de Minas Gerais.	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao.do?id=K4249331H4
					Rodrigo Cardoso Soares Araújo	Licenciado e Mestre em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutor em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao.do?id=K4139838E0
	Geografia	2	2	2	Rildo Borges Duarte	Licenciado em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (2007). Mestre em Geografia (Geografia Humana) pela Universidade de São Paulo (2011).	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao.do?id=K4241016Z4
	Sociologia	1	1	1	Camila Guedes Codonho	Licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Santa Catarina, mestre em Antropologia pela Universidade Federal de Santa Catarina e Doutora em Ciências Sociais pela Universidade de Campinas.	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do
	Filosofia	1	1	1	Renê Hamilton Dini Filho	Licenciado e Mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao.do?id=K4205901D4
Parte Diversificada	Arte	0	2	1	Juliana Gines Bortoletto	Licenciada em Artes Plásticas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, (UNESP). Mestre em História da Arte pela Universidade de Coimbra (reconhecido pela UFRGS, conceito Capes 5).	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao.do?id=K4272941P1
	Educação Física	2	2	2	Wagner Edson Farias dos Santos	Graduação em Educação Física pela Escola Superior de Educação Física de Muzambinho/MG – ESEFM (2000)	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao.do?id=K4291982Z2

	Ilustração de Moda	2	-	-	Franciele Menegucci	Licenciada em Estilismo em Moda pela Universidade Estadual de Londrina e especialista Gestão do Design pela mesma universidade.	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4256326D4
--	--------------------	---	---	---	----------------------------	---	---

Ensino Profissional	Historia da Indumentária e da Moda	3	-	-	Maria Bernardete de Oliveira	Bacharelado pela Universidade Federal Fluminense (1995), Graduação em História pela Universidade Federal Fluminense (1991), Graduação em Tecnologia de Design de Moda pelo Centro Universitário Plínio Leite (2010), Mestrado (1996) e Doutorado em História pela Universidade Federal Fluminense.	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4723581D7
	Teoria da cor	2	-	-	Franciele Menegucci	Licenciada em Estilismo em Moda pela Universidade Estadual de Londrina e especialista Gestão do Design pela mesma universidade.	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4256326D4
	Pesquisa de Criação de Imagem de Moda	2	-	-	Wendell Lopes de Azevedo Braulio	Licenciado em Moda e Estilismo pela Universidade Candido Mendes e licenciado em Desenho Industrial com ênfase em Programação Visual pela UniverCidade. Especialista em Docência do Ensino Superior pela Universidade Cândido Mendes - Instituto A Vez do Mestre	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4451280Z6
	Mercados e modelos de Negócios em Moda	-	2	-	Jussara Aparecida Teixeira	Graduada em Administração pela Faculdade Pitágoras (2009). Pós Graduada em Gestão Ambiental Integrada pela PUC Minas- Arcos (2012). Técnica em vestuário pelo CEFET- MG- Unidade de Ensino Descentralizada de Divinópolis. Mestre em Engenharia Ambiental pela Universidade de Ribeirão Preto (2015). Graduada em Licenciatura em Matemática pela Universidade Cruzeiro do Sul em 2016.	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4362688P6
	Visual merchandising	-	3	-	Patrícia Aparecida Monteiro	Licenciada em Design de Moda pela FACED Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis de Divinópolis MG. Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica pelo SENAI CETIQT e Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho pela FIJ Faculdade Integradas de Jacarepaguá, RJ.	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4451280Z6
	Ilustração de Moda Digital	-	2	-	Wendell Lopes de Azevedo Braulio	Licenciado em Moda e Estilismo pela Universidade Candido Mendes e licenciado em Desenho Industrial com ênfase em Programação Visual pela UniverCidade. Especialista em Docência do Ensino Superior pela Universidade Cândido Mendes - Instituto A Vez do Mestre	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4451280Z6

	Produção de Moda	-	2	-	Patrícia Aparecida Monteiro	Licenciada em Design de Moda pela FACED Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis de Divinópolis MG. Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica pelo SENAI	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacao.do?id=K4666057Z2
--	------------------	---	---	---	------------------------------------	---	---

						CETIQT e Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho pela FIJ Faculdade Integradas de Jacarepaguá, RJ.	
	Produção para editoriais e publicidade	-	-	3	Heliza Faria Pereira	Graduada em Desenho Industrial pela UNIFRAN. Especialista em Gestão Estratégica de Marketing Digital pelo Instituto Universitário Cândido Mendes, RJ.	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4238528H2
	Produção de eventos de moda	-	-	2	Vanessa Mayumi Iô	Graduação em Design de Moda pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K8540619T5
	Projeto de Moda	-	-	2	Maria Bernardete de Oliveira	Bacharelado pela Universidade Federal Fluminense (1995), Graduação em História pela Universidade Federal Fluminense (1991), Graduação em Tecnologia de Design de Moda pelo Centro Universitário Plínio Leite (2010), Mestrado (1996) e Doutorado em História pela Universidade Federal Fluminense.	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4723581D7
	Fotografia de moda	-	-	2	Rodrigo Silva Nascimento	Graduado em Publicidade e Propaganda pelo Centro Universitário de Belo Horizonte (2001), pós-graduado em Língua Portuguesa, Leitura e Produção de Textos, também pelo Centro Universitário de Belo Horizonte (2002), Master en Vídeo Documental Creativo pela Universitat Autònoma de Barcelona (2006) e pós-graduação em Gestão de Projetos pelo IETEC (2011). Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Roteiro e Direção Cinematográfica.	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4452386E6
Optativas	Língua Estrangeira – Espanhol **	-	-	2	Kelly Cristina D'Angelo	Licenciada em Letras, habilitação em Português e Espanhol, pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2010), campus de Araraquara. Possui mestrado em Ensino de Espanhol como língua estrangeira do programa de pós-graduação da Facultad de Lenguas da Universidad Nacional de Córdoba.	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4221251Y9
	Libras -Língua Brasileira de Sinais**	-	-	1	Johnny Cesar dos Santos	Licenciado em Pedagogia pela UFOP e Letras pelo Centro Universitário Claretiano. Especialista e Libras pelo Instituto Eficaz.	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K8165252J0

18.2. Corpo Administrativo

Corpo Técnico Administrativo	
Alencar Coelho da Silva	Assistente de Alunos
Alisson Lima Batista	Assistente em Administração
Ana Marcelina de Oliveira	Assistente em Administração
Antoniette Camargo de Oliveira	Pedagoga
Arnaldo Camargo Botazini Junior	Auxiliar em Administração
Cássio Cortes da Costa	Assistente de Alunos
Cláudia dos Santos Valvassora Silveira	Enfermeira
Clayton Silva Mendes	Assistente em Administração
Daniela de Oliveira	Auxiliar em Administração
Danilo Vizibeli	Auxiliar de Biblioteca
Denís Jesus da Silva	Assistente Social
Felipe Palma da Fonseca	Auxiliar em Administração
Filipe Thiago Vasconcelos Vieira	Assistente em Administração
Flávio Donizete de Oliveira	Contador
Gabriela Rocha Guimarães	Técnico em Assuntos Educacionais
Gisele Silva Oliveira	Auxiliar de Biblioteca
Helen Rodrigues Simões	Assistente em Administração
Helena Madeira Caldeira Silva	Jornalista
João Alex de Oliveira	Técnico em Tecnologia da Informação
Joel Rossi	Técnico em Laboratório/Informática
Jussara Alves Monteiro Silva	Assistente em Administração
Jussara Oliveira da Costa	Bibliotecária-Documentalista
Karen Kelly Marcon	Técnica em Contabilidade
Karoline Nascimento	Tradutora e Intérprete de Linguagem de Sinais
Lilian Cristina de Lima Nunes	Assistente em Administração
Marcelo Hipólito Proença	
Marcelo Rodrigo de Castro	

Natália Lopes Vicinelli	Dentista
Paula Costa Monteiro	
Pâmela Tavares de Carvalho	Técnico em Laboratório / Vestuário
Pedro Vinícius P. Dias	
Raquel Araújo Campos	Assistente de Alunos.
Regiane Mendes Costa Paiva	Técnico de Laboratório/Enfermagem
Romilda Pinto da Silveira	Bibliotecária
Sheila de Oliveira Rabelo Moura	Assistente em Administração
Sílvio César Pereira Carvalho	Auxiliar em Administração
Vera Lúcia Santos Oliveira	Pedagoga

19. REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL

As formas de representação estudantil dão-se através do Colegiado Acadêmico – CADEM, órgão consultivo, cuja finalidade é colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução das políticas acadêmicas da instituição de ensino; da Câmara de Ensino – CAMEN, órgão vinculado ao Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, também com função consultiva; do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE, órgão responsável por: refletir e promover a cultura da inclusão do âmbito do IFSULDEMINAS; da Comissão Própria de Avaliação – CPA, que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior; do Colegiado de Ensino Pesquisa e Extensão – CEPE, órgão normativo e consultivo; dos Colegiados de Curso, órgão primário normativo, deliberativo, executivo e consultivo; e do Conselho Superior – CONSUP, órgão máximo do IFSULDEMINAS.

20. INFRAESTRUTURA

O Curso Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio faz uso de laboratórios específicos da área, biblioteca, salas de aula e instalações físicas de apoio. Segundo o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, para oferta do curso Técnico em Produção de Moda, a infraestrutura recomendada deverá ser uma biblioteca com acervo específico e atualizado e laboratórios específicos. Nesse sentido, a infraestrutura que o campus possui atende as exigências e recomendações do Ministério da Educação.

20.1. Infraestrutura Física

O IFSULDEMINAS – *Campus* Passos atualmente oferta os seguintes cursos: Técnico Subsequente em Enfermagem, Técnico Subsequente em Modelagem do Vestuário, Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Orientação Comunitária Integrado ao Ensino Médio, Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Administração de Empresas, Tecnologia em Design de Moda, Tecnologia em Produção Publicitária e Pós-graduação Lato Sensu em Enfermagem Oncológica. O *campus* apresenta atualmente a seguinte estrutura:

- 14 (quatorze) salas de aula;
- 08 (oito) salas de aulas em construção;
- 01 (uma) sala de aula para EaD;
- 01 (uma) sala de professores;
- 01 (uma) sala de coordenadores de cursos;
- 01 (uma) sala de atendimento psicológico;
- 01 (uma) sala de atendimento assistente social;
- 01 (uma) sala para pedagogas;
- 01 (uma) sala para Técnicos em Assuntos Educacionais/CIEC e coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- 01 (uma) sala para Direção Ensino, Pesquisa e Extensão;
- 01 (uma) sala de reuniões para Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Servidores (CIS).
- 01 (uma) sala para Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão (NIPE);

- 01 (uma) secretaria;
- 01 (uma) biblioteca;
- 01 (uma) lavanderia;
- 10 (dez) banheiros (masculino e feminino) para discentes e servidores com adaptações para pessoas com necessidades específicas e mais 02 (dois) na área do Refeitório
- 05 (cinco) laboratórios de informática com 30 computadores em cada e outros 04 (quatro) com 36 computadores em cada;
- 01 (um) laboratório de hardware;
- 01 (um) laboratório de redes contendo 17 computadores;
- 05 (cinco) laboratórios de enfermagem;
- 01 (uma) sala para Agência Junior;
- 02 (dois) laboratórios de modelagem;
- 01 (um) laboratório de criação;
- 01 (um) laboratório de corte;
- 01 (um) laboratório de costura;
- 1 (um) laboratório de foto e vídeo;
- 1 (um) laboratório de Ensino de Matemática;
- 1 (um) Centro de Línguas;
- 01 (uma) sala Webconferência e EaD;
- 01 (um) núcleo de TI com 04 (quatro) salas;
- 01 (uma) sala para Direção Geral;
- 01 (uma) sala para Coordenação Administração e Planejamento;
- 01 (uma) sala para Coordenação de Administração;
- 01 (uma) sala para Coordenação Orçamentária, Financeira e Contábil;
- 01 (uma) sala para Coordenação de Infraestrutura e Serviços;
- 01 (uma) sala para Setor de Almoxarifado e Patrimônio;
- 01 (uma) sala para Gestão de Pessoas;
- 01 (uma) sala para Assessoria de Comunicação;
- 01 (uma) sala para Chefe de Gabinete;
- 01 (uma) sala para Pronatec;
- 01 (uma) sala para recepção;
- 01 (uma) sala de Enfermagem e Odontologia;
- 02 (duas) copas/cozinha;
- 01 (um) espaço destinado à lanchonete;
- 01 (uma) área de convivência;

- 01 (uma) praça com palco para apresentações;
- 01 (um) depósito de material de limpeza;
- 01 (uma) guarita com copa, banheiro e vestiário;
- 01 (um) almoxarifado;
- 01 (uma) sala para distribuição de energia;
- 01 (um) refeitório com 01 (uma) área de alimentação e 8 (oito) dependências internas para área de manipulação, antissepsia, câmara fria, estoque seco e gerência;
- 1 (um) depósito de ferramentas;
- 1 (um) ginásio de esportes;
- 1 (um) depósito de materiais esportivos em término de construção;
- 1 (um) laboratório de física;
- 1 (um) laboratório de biologia em término de construção;
- 1 (um) laboratório de química em término de construção;
- 1 (uma) sala de Assistência ao Educando em término de construção;

20.2. Biblioteca

A Biblioteca Clarice Lispector - *Campus* Passos possui uma área de 616,58m². Suas atividades foram iniciadas em janeiro de 2012. É constituída por:

- 01 sala de estudo com 10 mesas e 4 assentos cada;
- 02 ventiladores de pedestal;
- 01 espaço com 56 estantes para compor o acervo bibliográfico;
- 01 mesa para PNE;
- 17 cabines para estudo individual;
- 72 armários guarda-volumes;
- 01 ambiente com 02 estofados para leitura de periódicos;
- 02 expositores para novas aquisições;
- 01 ambiente com 10 computadores para acesso à internet para fins de digitação de trabalhos e pesquisas escolares;
- 01 computador exclusivo para consulta ao acervo;
- 01 balcão para realização de atendimento ao usuário com 02 computadores e 02 assentos;
- 02 impressoras térmicas para fazer o empréstimo domiciliar;
- 01 impressora multifuncional;
- 08 banheiros masculinos;
- 01 banheiro masculino para PNE;

- 08 banheiros femininos;

- 01 banheiro feminino para PNE;
- 01 bebedouro;
- 03 salas para estudo em grupo com 01 mesa, 06 assentos e 01 armário para materiais audiovisuais, 01 ventilador de pedestal, em cada sala;
- 01 sala para guarda de materiais de escritório com 05 estantes, 01 mesa, 05 carrinhos para transporte de livros;
- 01 sala para a gestão do acervo com 01 mesa, 01 computador para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 01 mesa com 06 acentos, 04 estantes de livros, 01 estante para material audiovisual, 03 armários para arquivo, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal;
- 01 sala para bibliotecário com 02 mesas, 02 computadores para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 04 acentos, 02 armários para arquivo, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal;
- 02 banheiros PNE para servidores;
- 01 cozinha para servidores.

O acervo bibliográfico é constituído 5411 exemplares de livros impressos, 20 títulos de periódicos não correntes e 01 assinatura de um periódico, sendo 01 jornal local. É utilizada a Tabela de Classificação Decimal de Dewey, a Tabela de Pha, Código de Catalogação Anglo-Americano para fazer o processamento técnico do acervo bibliográfico.

O sistema de gerenciamento de acervo bibliográfico utilizado pelas bibliotecas do IFSULDEMINAS é o Pergamum (desenvolvido pela PUC-Paraná). A base de dados catalográfica pode ser consultada através da internet, o link encontra-se disponível no site da Instituição e através deste, o usuário poderá fazer consulta ao acervo, renovações, reservas e solicitar alguns serviços prestados pela biblioteca.

A Biblioteca tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: treinamento de usuários, orientação a consulta e pesquisa, orientação à normalização bibliográfica, empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico para discentes, docentes e servidores, pesquisa bibliográfica em base dados, disseminação seletiva de informações, empréstimo entre bibliotecas da Rede IFSULDEMINAS e acesso à plataforma Minha Biblioteca.

20.3. Infraestrutura Específica

O Curso Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio faz uso de 1 Laboratório de Criação, 1 Laboratório de Informática (uso em comum com outros cursos do

Campus), 1 Laboratório de Fotografia (uso em comum com o Curso de Comunicação Visual) e 3 salas de aula conforme discriminado abaixo:

Laboratório de Criação	
Estrutura física	
Utilização	Neste laboratório serão realizadas aulas práticas de ilustração de moda, teoria da cor, pesquisa e criação de imagem de moda para turmas de no máximo 20 alunos, tanto pelo aspecto pedagógico, como por questão de segurança, tendo em vista o manuseio de manequins, tesouras, estiletes, alfinetes, agulhas, colas e tintas.
Área Útil	70 m ²
Descrição Geral	A área mínima deste laboratório deve ser igual ou superior a 70m ² , paredes pintadas e limpas; piso em material impermeável e antiderrapante, liso, resistente à abrasão, impacto e tomadas. Janelas em altura superior a 1,60m a partir do piso para possibilitar a disposição de armários e equipamentos, mas que possibilitem a boa iluminação e aeração do ambiente.
Mobiliário / Acessórios	
Quantidade	Descrição
0 1	Lousa/quadro
0 1	Quadro de cortiça
0 2	Armário de aço 1,80m X 0,50m
0 4	Ventiladores de teto ou parede
0 1	Mesa para professor 1m x 0,70 m
2 0	Mesas para desenho
2 1	Cadeiras (alunos e professor)
0 1	Data show
0 1	Tela de projeção
0 3	Manequins articulados (masculino, feminino e infantil)
0 1	Microcomputador

Laboratório de informática	
Estrutura física	

Utilização	<p>Este laboratório destina-se as aulas práticas de aplicativos informatizados em desenho de moda digital e produção para editoriais e publicidade, para turmas de no máximo 20 alunos, tanto pelo aspecto pedagógico, como por questão de segurança, sendo um microcomputador para cada aluno.</p> <p>Obs: o curso utilizará o laboratório de informática comum a outros cursos do câmpus.</p>
Área Útil	70 m ²
Descrição Geral	<p>A área mínima deste laboratório deve ser igual ou superior a 70m², paredes pintadas e limpas; piso em material impermeável e antiderrapante, liso, resistente à abrasão, impacto e tomadas compatíveis com maquinário. Janelas em altura superior a 1,60m a partir do piso para possibilitar a disposição de armários e equipamentos, mas que possibilitem a boa iluminação e aeração do ambiente.</p>
Estrutura geral	<p>O gerenciamento do laboratório de informática deve receber a atenção especial da coordenação e direção da unidade escolar, sendo de extrema importância a criação e implantação de um plano estratégico de manutenção, limpeza e atualização dos equipamentos.</p> <p>Os microcomputadores devem ser numerados, onde cada aluno utilizará a mesma máquina durante todo o período que estiver matriculado na unidade.</p> <p>A aplicação de regras de utilização do laboratório é primordial para a manutenção e o prolongamento da vida útil do equipamento, dentre elas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não levar qualquer alimento ou bebida para o laboratório; • Não instalar jogos e programas sem a autorização do professor; • Não fazer downloads de programas da Internet; • Não alterar configurações de hardware. <p>O acesso à rede mundial de computadores, através de internet banda larga, é essencial para o desenvolvimento de algumas disciplinas. Deve ser constantemente fiscalizados pelos professores e monitorados por softwares específicos.</p> <p>Um plano de atualização de softwares e hardwares deve ser mantido e constantemente revisto pela unidade escolar, no item software é essencial que os professores da disciplina estejam informados sobre as tendências referentes a atualização dos softwares envolvidos..</p>
Mobiliário / Acessórios	
Quantidade	Descrição
0 1	Lousa/quadro
0 1	Quadro de cortiça
0 2	Armário de aço 1,80m X 0,50m
0 1	Condicionador de ar
0 1	Mesa para professor 1m x 0,70 m

2 1	Microcomputadores com programas específicos
2 1	Mesas para microcomputador
2 1	Cadeiras (alunos e professor)
0 1	Data show
0 1	Tela de projeção
0 1	Mesa digitalizadora de moldes
0 1	Plotter sistema audaces vestuário
Softwares	
Quantidade	Descrição
2 1	Broffice
2 1	Suíte de Aplicativos Gráficos Corel Draw
2 1	Adobe Creative Suíte 3 Master Collection

Laboratório de Fotografia	
Estrutura física	
Utilização	Este laboratório destina-se as aulas práticas de Fotografia de Moda, para turmas de no máximo 20 alunos, tanto pelo aspecto pedagógico, como por questão de segurança. Obs: o curso utilizará o laboratório de Fotografia comum ao curso de Comunicação Visual.
Área útil	70m ²
Descrição geral	A área mínima deste laboratório deve ser igual ou superior a 70m ² , paredes pintadas e limpas; piso em material impermeável e antiderrapante, liso, resistente à abrasão, impacto e tomadas compatíveis com maquinário. Janelas em altura superior a 1,60m a partir do piso para possibilitar a disposição de armários e equipamentos, mas que possibilitem a boa iluminação e aeração do ambiente.
Estrutura geral	O laboratório de fotografia deve ser um espaço criativo para produção de foto e vídeo. O espaço deve permitir a livre circulação dos alunos, o acompanhamento do processo fotográfico e a alocação adequada de cada um dos equipamentos. Para o laboratório de fotografia, as regras de comportamento do laboratório de informática são semelhantes: não se alimentar dentro da sala, não instalar softwares nos computadores sem autorização do corpo técnico, não fazer alterações de hardware de qualquer natureza.
Mobiliário / Acessórios	
Quantidade	Descrição

1 5	Câmeras fotográficas
4	Tripés
4	Flashes
1	Jogo de lentes
2	Computadores
2	Mesas para PC
2	Cadeiras
1	Estúdio de luz
2	Armários
3	Televisores
1	Datashow
1	Tela retrátil
1	Impressora multifuncional
2	Fones de ouvido
1	Câmera de vídeo
1	Tripé para câmera de vídeo
1	Microfone Boom
1	Microfone lapel
1	Quadro
1	Caixa de som ativa
1	Ventilador

Sala para aula teórica (2 salas)	
Estrutura física	
Utilização	Neste espaço serão realizadas aulas teóricas ao longo do curso, para turmas de todos os períodos
Área Útil	70 m ²
Descrição Geral	A área mínima da sala deve ser igual ou superior a 70m ² , paredes pintadas e limpas; piso em material impermeável e antiderrapante, liso, resistente à abrasão, impacto. Tomadas de energia. Janelas em altura superior a 1,60m a partir do piso para possibilitar a disposição de armários e equipamentos, mas que possibilitem a boa iluminação e aeração do ambiente.
Mobiliário / Acessórios	
Quantidade	Descrição
0 1	Lousa/quadro
0	Armário de aço 1,80m x 0,50m

1	
0 1	Aparelho de ar condicionado ou ventilador
0 1	Mesa para professor 1m x 0,70 m
0 1	Mesa específica para cadeirantes
4 0	Carteiras ou mesas
4 0	Cadeiras (alunos e professor)
0 1	<i>Data show</i>
0 1	Tela de projeção
0 1	Lousa/quadro

21. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Na Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS nº 28/2013, consta o seguinte:

Art. 43 – O IFSULDEMINAS expedirá diploma de Técnico de Nível Médio aos que concluírem todas as exigências do curso em que estiver matriculado de acordo com a legislação em vigor.

Art. 44 – A Diplomação na Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado ao Ensino Médio efetivar-se-á somente após o cumprimento, com aprovação em todos os componentes da matriz curricular do projeto pedagógico do curso.

§ 1º – A colação de grau no IFSULDEMINAS é obrigatória, conforme a data prevista no Calendário Escolar.

§ 2º – Caso o discente esteja ausente na colação de grau na data prevista no Calendário Escolar, uma nova data será definida pelo Reitor do IFSULDEMINAS ou seu representante legal, conforme sua disponibilidade.

Assim, os estudantes que concluírem com aproveitamento o Curso Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio farão jus à obtenção de diploma, que possuirá validade para fins de habilitação ao exercício profissional na referida área, sendo que ainda poderá dar continuidade aos seus estudos, em instituições de Ensino Superior. Para a Colação de Grau, o discente deverá estar regularmente em dia com sua documentação na Seção de Registro Escolar, na Secretaria Acadêmica e não possuir nenhum débito com a biblioteca e outros setores do IFSULDEMINAS.

22. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os períodos de matrícula, rematrícula e trancamento serão previstos em Calendário Acadêmico conforme Resolução do CONSUP/IFSULDEMINAS nº 47/2012. Os discentes deverão ser comunicados de normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula. O discente, mesmo por intermédio do seu representante legal, se menor de 18 anos, que não reativar sua matrícula no período estipulado, será considerado evadido.

Os casos omissos nos diversos itens do Projeto Pedagógico do Curso deverão ser requeridos formalmente junto ao Coordenador do Curso que, por sua vez, convocará o Colegiado do Curso que emitirá parecer.

23. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO

BOTINHA, Helgel. 2011. Disponível em: <http://admin.cni.org.br/portal/data/pages/FF808081379A7BEB0137BDBC309064FD.htm>. (Acesso em 2012).

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Brasília, 1997.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, 1999.

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). Brasília: MEC, 2000.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Brasília, 2002.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1 outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Brasília, 2003.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436/2002 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098/2000. Brasília, 2005.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, 2008.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília, 2008.

BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica. Brasília, 2009.

BRASIL. Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3 e dá outras providências. Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Edição de 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 2012.

BRASIL. Portaria nº 953, de 16 de julho de 2012. Autorização de funcionamento do Campus Passos. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014. Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/1996 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012. Brasília, 2014.

IFSULDEMINAS. Resolução CONSUP nº 59, de 22 de junho de 2010. Dispõe sobre a aprovação da Normatização para Estágios. Pouso Alegre, 2010.

IFSULDEMINAS. Resolução CONSUP nº 56/2011. Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Pesquisa e Extensão.

IFSULDEMINAS. Resolução CONSUP nº 47, de 13 de novembro de 2012. Dispõe sobre a aprovação das Normas de Calendário Acadêmico do IFSULDEMINAS. Pouso Alegre, 2012.

IFSULDEMINAS. Resolução CONSUP nº 28, de 17 de setembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Técnica Profissional de Nível Médio. Pouso Alegre, 2013.

IFSULDEMINAS. Resolução CONSUP nº 101, de 16 de dezembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Políticas de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS. Pouso Alegre, 2013.

IFSULDEMINAS. Resolução CONSUP nº 102, de 16 de dezembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS. Pouso Alegre, 2013.

IFSULDEMINAS. Resolução CONSUP nº 33, de 30 de abril de 2014. Dispõe sobre a aprovação do Regimento Interno do Colegiado de Cursos Técnicos do IFSULDEMINAS. Pouso Alegre, 2014.

IFSULDEMINAS. Resolução CONSUP nº 45, de 24 de junho de 2014. Dispõe sobre a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014-2018. Pouso Alegre, 2014.

LENOIR, Yves. Didática e Interdisciplinaridade: uma complementaridade necessária e incontornável. In: FAZENDA, Ivany (org.). **Didática e Interdisciplinaridade**. Campinas: Papirus, 1998.

PLANO DA SECRETARIA DA ECONOMIA CRIATIVA: políticas, diretrizes e ações, 2011 – 2014. Brasília, Ministério da Cultura, 2012. In: www.cultura.gov.br/site/categoria/politicas/economia-criativa-2 (Acesso em 28/08/2017).